

HABILITAÇÕES

Escola Guignard - UEMG

2022

CERÂMICA

DESENHO

ESCULTURA

FOTOGRAFIA

LITOGRAFIA

METAL

PINTURA

SERIGRAFIA

XILOGRAVURA



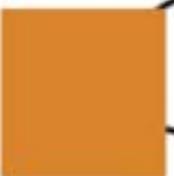
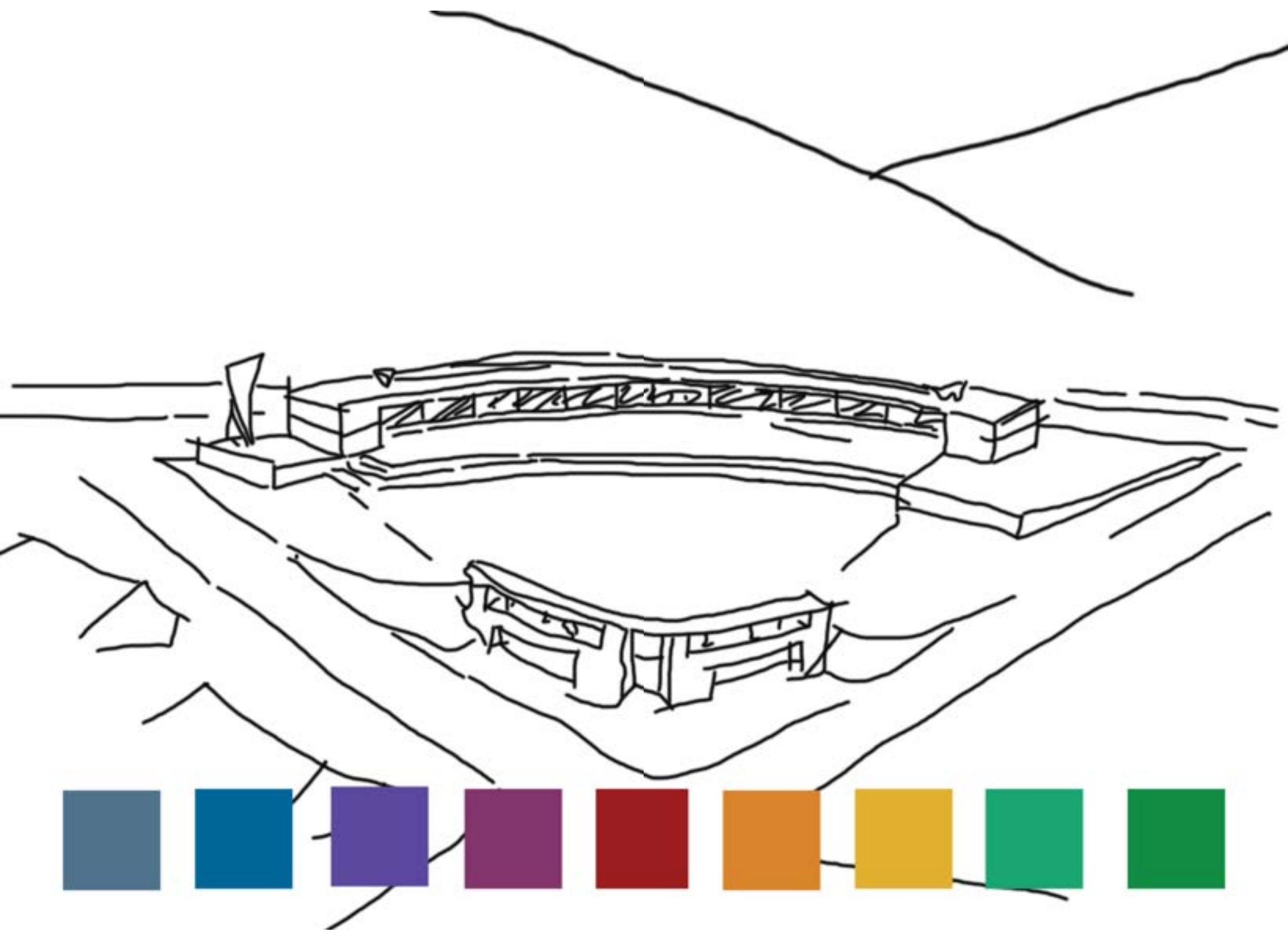
Este catálogo reúne a produção artística dos 46 Formandos em Artes Plásticas Bacharelado e Licenciatura da Escola Guignard UEMG 2022. Estão apresentadas aqui as pesquisas iniciadas no transcorrer do curso, e aprofundadas no último ano através das habilitações em Cerâmica, Desenho, Escultura, Fotografia, Pintura, Gravura em Metal, Litografia, Serigrafia e Xilogravura.

O resultado aqui apresentado encerra um ciclo percorrido pelos artistas desenvolvido ao longo de uma caminhada prática, teórica, considerando a originalidade, a criatividade, aspectos históricos, sociais, estéticos, dentre outros; etapas essenciais vivenciadas numa formação em artes.

São processos distintos de criação/reflexão, que refletem o legado do Mestre Guignard ao exibirem trabalhos singulares, característicos da história e liberdade de expressão de cada um.

Em cada escolha acolhida, nota-se para além da capacidade de reflexão sobre seus próprios processos artísticos, o compromisso em estabelecer relações ao universo da arte, estendendo-se para além do espaço acadêmico, alcançando assim, outros espaços de entendimento, criação e convivialidade.

*Profa. Dra. Lorena D'Arc M. Oliveira
Diretora da Escola Guignard - UEMG*



Participantes

Alessandra Barbosa dos Santos	Aledra Barbosa	128
Alice Campos Barroso Magalhães Queiroz	Alice Qz	118
Aparecida de Cássia Franco Fonseca	Cássia Franco	42
Bárbara Moreira da Silva	Bárbara Moreira	90
Bárbara Rigamonte Fonseca Dias da Silva	Bárbara Rigamonte	172
Beatriz Silva Muniz	Bia Muniz	20
Carolina Antunes Curvello Araujo	Carolina Antunes	80
Celma Christina Resende Villela	Celma Villela	46
Clarissa Apgáua Kellermann	Clarissa Apgáua	10
Claudia Barbosa	Claudia Barbosa	176
Cristiane Maria Zago	Cristiane Zago	24
Débora Fernanda Soares	Débora Soares	132
Diogo Teixeira da Costa Fernantes	Dji Fantchista	28
Fábio Batista Pereira	Fábio 118	136
Fabricao Bruno da Cruz Almeida	Fabricao Almeida	14
Frederico Alex do Amaral	Fredcap	140
Gabriela Melo de Souza Biccac	Gabriela Biccac	144
Giovanna de Carvalho Pires	Giovanna de Carvalho	70
Gustavo Durães Barbosa Rocha	Gus Rocha	156
Isabela Salvador Viveiros de Lima	Isabela Salvador	202
Janaina Lages Silva	Doce Bandida	74
Jéssica Chaves Moreira Garcia	Jéssica Garcia	94
Júlia Mara Moreira Campos Neto	Júlia Mara Moreira	32
Kacilan Gonçalves de Laia	Kacilan Laia	148
Luana Cacique de Abreu	Luana Cacique	50
Luiza Guerra Costa Camisassa	Luiza Camisassa	54
Maria Luísa Marçal Campos	Malu Marçal	160
Mariana Libero Hauck Araujo	Mariana Hauck	56
Mariana Pereira Feitosa	Mari Marley	176
Marina Caldeira Rosa	Marina Rosa	148
Marina Drumond Torres Sampaio	Ramina Mundrond	108
Melissa Carla Silva Amorim	mel la del barrio	160
Natália de Oliveira e Silva Guedes	Sem_H	84
Natália Ruas Rajão Costa	Natália Rajão	184
Nilo Albuquerque Baptista Siqueira	Nilo Siqueira	112
Pablo Henrique Ramos de Azevedo	Pablo Henrique	98
Patrícia Costa Siqueira de Carvalho	Patrícia Siqueira	34
Paula Jardim Pardini de Freitas	Paula Jardim	168
Paula Leal Nunes	Paula Leal Nunes	194
Philip Luiz de Paula Melo	Philip Melo	60
Rosilene Aparecida de Souza	Rosilene Souza	88
Samantha Ottoni Cavalcante	Samantha Ottoni	188
Sara de Souza Campos	Sara Campos	102
Tânia Maria Santos	TâniaDiMaria	64, 122
Thomás Bastos Lóes	Thomás Lóes	38
Vithoria Ednere de Carvalho	Ednere	196

HABILITAÇÕES

Escola Guignard - UEMG 2022

CERÂMICA
DESENHO
ESCULTURA
FOTOGRAFIA
LITOGRAFIA
METAL
PINTURA
SERIGRAFIA
XILOGRAVURA

Cerâmica

Prof. Francisco Alessandri Gonçalves de Andrade

Clarissa Apgáua Kellermann Clarissa Apgáua
Fabício Bruno da Cruz Almeida Fabício Almeida



Quimera, cerâmica com douramento, 57 x 48 x 43cm, 2022



Quimera, cerâmica com douramento, 57 x 48 x 43cm, 2022

CLARISSA APGÁUA



Há muitos anos, sonhei que estava na praia onde vi animais diferentes, que nadavam e pulavam. Neste trabalho, dou-lhes vida e o desejo de existir do onírico para o real. São criaturas lúdicas, acolhedoras e convidativas nas quais passo em seus olhares o mesmo carinho e afeto que tenho por elas. As narrativas do espectador se transmitem em interpretações e histórias nas quais, inconscientemente, se identificam, inconscientemente, se identificam, estabelecendo relações de sentimentos e igualdade, além de despertar a imaginação nas quimeras que também que também se conectam, estas enxergando neles a semelhança do "ser híbrido".



Quimera, cerâmica com douramento, 12 x 12 x 17cm, 2022



Quimera, cerâmica com douramento, 18 x 10 x 11,5cm, 2022



CU COBRE, cerâmica – 1100°C – em queimas elétricas,
Saggar Firing e Raku, 2m x 80cm, 2022



CU COBRE, cerâmica – 1100°C – em queimas elétricas,
Saggar Firing e Raku, 2m x 80cm, 2022

FABRÍCIO ALMEIDA



O cu é o grande lugar da injúria, do insulto. Como vemos em todas essas expressões cotidianas, a penetração anal como sujeito passivo está no centro da linguagem, do discurso social, como o abjeto, o horrível, o mal, o pior. Todas essas expressões traduzem um valor primordial, unânime, generalizador: ser penetrado é algo indesejável, um castigo, uma tortura, um ato odioso, uma humilhação, algo doloroso; é a perda da honra, algo onde jamais se poderia encontrar prazer. É algo que transforma sua identidade, que te transforma de maneira essencial. A partir desse ato, você “é” um fodido pelo cu, um enrabado, uma bicha. CARRASCOSA e SAEZ, 2016.



CU COBRE, cerâmica – 1100°C – em queimas elétricas, Saggar Firing e Raku, 2m x 80cm, 2022



CU FERRO, cerâmica – 1100°C – com aguadas de óxido de ferro, níquel e cobre em queima elétrica; sangue feito com CMC misturado com óxido de ferro, 2 x 1m, 2022



CU FERRO, cerâmica – 1100°C – com aguadas de óxido de ferro, níquel e cobre em queima elétrica; sangue feito com CMC misturado com óxido de ferro, 2 x 1m, 2022



CU FERRO, cerâmica – 1100°C – com aguadas de óxido de ferro, níquel e cobre em queima elétrica; sangue feito com CMC misturado com óxido de ferro, 2 x 1m, 2022

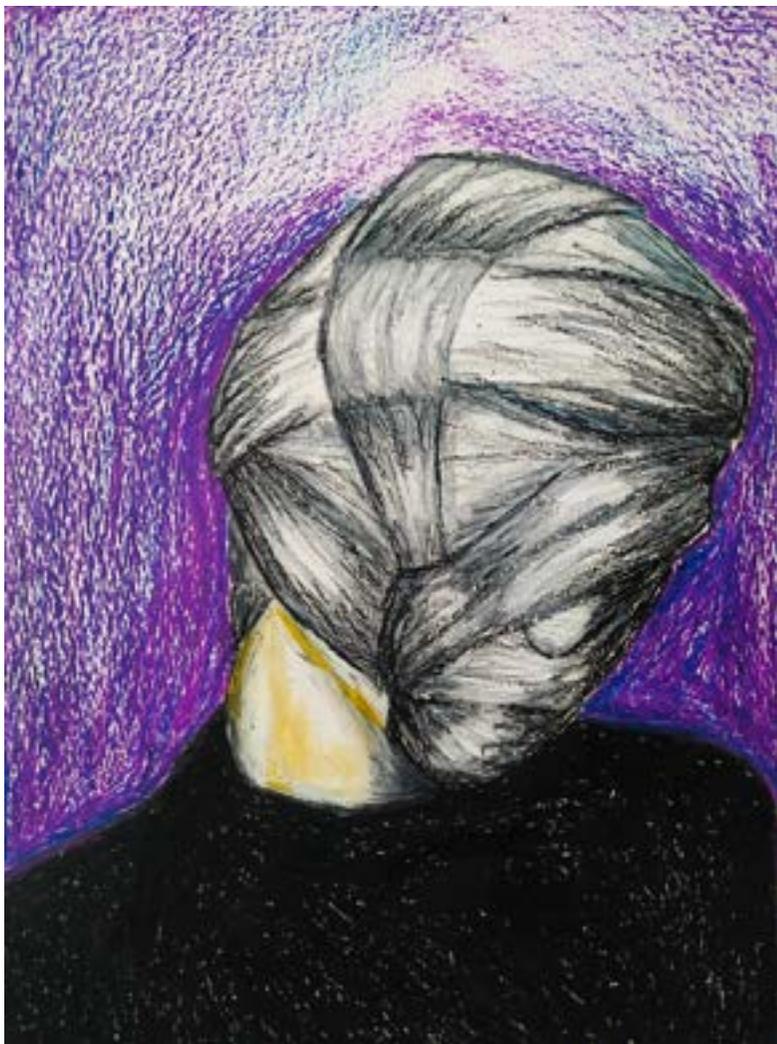
Desenho

Prof^a. Cláudia Tamm Renault

Beatriz Silva Muniz Bia Muniz
Cristiane Maria Zago Cristiane Zago
Diogo Teixeira da Costa Fernandes Dji Fantchista
Júlia Mara Moreira Campos Neto Júlia Mara Moreira
Patrícia Costa Siqueira de Carvalho Patrícia Siqueira
Thomás Bastos Lóes Thomás Lóes

Prof^a. Isaura Caporalli Pena

Aparecida de Cássia Franco Fonseca Cássia Franco
Celma Christina Resende Villela Celma Villela
Luana Cacique de Abreu Luana Cacique
Luiza Guerra Costa Camisassa Luiza Camisassa
Mariana Libero Hauck Araujo Mariana Hauck
Philip Luiz de Paula Melo Philip Melo
Tânia Maria Santos TâniaDiMaria



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022

BIA MUNIZ



A série representa meus conflitos internos, que agravaram-se durante a pandemia. As crises existenciais cada vez mais recorrentes, expandiram para meu corpo causando dores físicas. As figuras cobertas são o espelho daquilo que não queremos enfrentar e esconder, são os medos que sufocam. O pastel oleoso possibilitou intervenções como a mescla das cores e a raspagem do giz, criando luz e relevo nos desenhos, e a densidade do material transmite certa tensão nas composições. Os trabalhos foram meu processo de cura.



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Sem título, carvão sobre papel, 91,7 x 138cm - 2022



Sem título, carvão sobre papel, 91,7 x 140cm - 2022

CRISTIANE ZAGO



Os ornamentos tornaram-se tema da minha exploração artística nessa habilitação. No envolvimento com essas formas que habitam o nosso imaginário, busquei plasmá-las graficamente ampliando gesto, investigando materialidades e o tratamento dos claros e escuros. Com o carvão os desenhos ganharam escala na superfície, e a mancha gráfica tocou a abstração, expressando coisas da natureza, do humano e das pulsões que são nossa vida percebida e ali escrita pelo desenho. Desenhar parece ser o ato de praticar a caligrafia do que somos, vemos, sentimos e imaginamos.



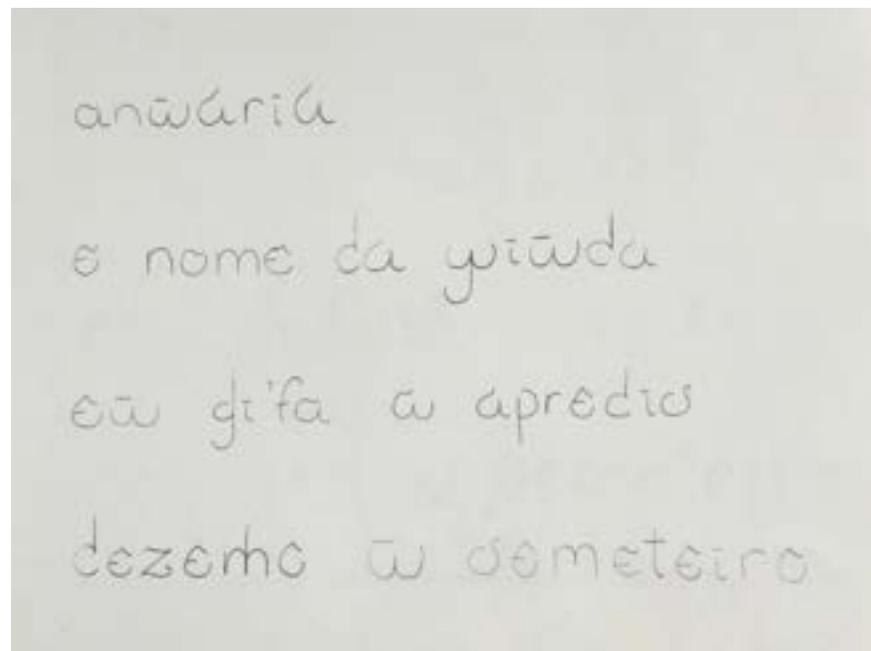
Sem título, carvão sobre papel, 91,7 x 140cm - 2022



Trabalhos de Cristiane Zago na exposição coletiva dos habilitandos de 2022 da Escola Guignard, na galeria Maristela Tristão, no Palácio das Artes.



Anuária Interrompida, aguada de nanquim sobre papel de algodão, 145 x 35cm, 2022



Anuária Interrompida, aguada de nanquim sobre papel de algodão, 145 x 35cm, 2022

DJI FANTCHISTA



Esboços oriundos de sonhos que o artista revisita constantemente desde sempre, trazidos à luz em camadas de nanquim aguado sobre o macio papel de algodão. As manchas se acumulam e evocam a memória, como devaneios que cosem fragmentos de aventuras vividas enquanto se dormita em corpo e se desprendem as âncoras da vigília. A escolha do Livro de Artista como suporte convida a pensar em um caderno de viagens – nesse caso, oníricas – cujo registro em texto pouco descreve... e se desmancha com o despertar.



Anuária Interrompida, aguada de nanquim sobre papel de algodão,
145 x 35cm, 2022



Anuária Interrompida, aguada de nanquim sobre papel de algodão,
145 x 35cm, 2022



Anuária Interrompida, aguada de nanquim sobre papel de algodão,
145 x 35cm, 2022



Anuária Interrompida, aguada de nanquim sobre papel de algodão,
145 x 35cm, 2022



Essência, nanquim e café sobre papel, 101 x 70,5cm, 2022



Fluxo, nanquim e café sobre papel, 101 x 70,5cm, 2022

JULIA MARA MOREIRA





A Dança, nanquim sobre papel, 250 x 150cm, 2022



O Feto, nanquim sobre papel, 150 x 100cm, 2022

PATRÍCIA SIQUEIRA



Pequeno espaço apreciável de tempo. Instante como tempo do acontecimento, do registro do desenho. O instante como algo vivo. Naquele momento, não em outro. Ele me leva ao fluxo, ao que está por vir. Traço que continua e que termina quando se basta, quando está pronto, quando tudo passou. Me interessa captar o presente, o minuto fugidio, o desconhecido que se tornará matéria. Fixar o incorpóreo. Trazer a liberdade para comunicar riscando.



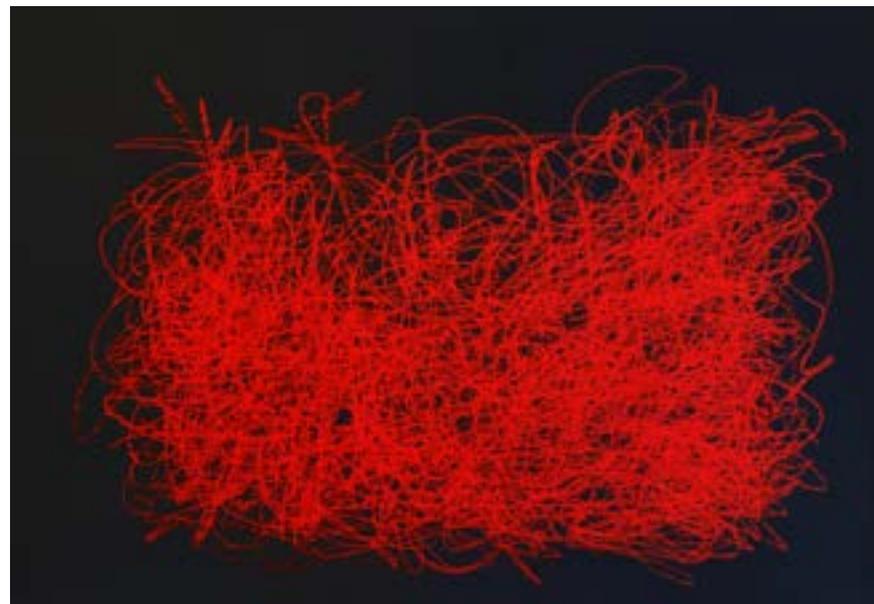
Sem título 25, nanquim sobre papel,
96 x 66cm, 2022



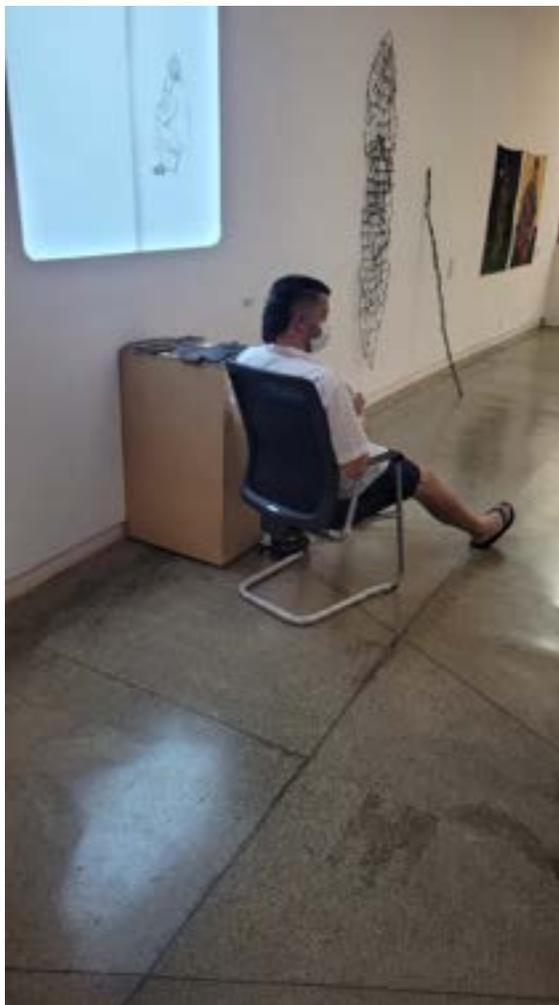
Sem título 27, nanquim sobre papel,
150 x 400cm, 2022



Águas I, guache sobre papel. 66 x 96 cm, 2022



Mu(t)ações I, bastão à óleo sobre papel,
66x96 cm, 2022



PERFORMANCE, projeção animada, exposição de cadernos e desenho ao vivo, galeria da Escola Guignard



PERFORMANCE, projeção animada, exposição de cadernos e desenho ao vivo, galeria da Escola Guignard

THOMÁS LOÉS



A obra *PERFORMANCE* trata da síntese do processo vivenciado pelo artista durante a Habilitação em Desenho orientada por Claudia Renault. Movido pelas trincheiras do que pode ser ou não considerado arte, Thomás Lóes busca levar ao cotidiano ordinário o hábito de desenhar, para que através da observação direta e do fazer artístico em público consiga desenvolver o seu 'ser-artista'. Colecionando centenas de desenhos em seus cadernos, o artista percebe que esse trabalho só 'ganha vida' a partir da sua presença, e por isso, optou por evidenciar essa dimensão performática do desenho em seu trabalho.



PERFORMANCE, projeção animada, exposição de cadernos e desenho ao vivo, galeria da Escola Guignard



PERFORMANCE, projeção animada, exposição de cadernos e desenho ao vivo, galeria da Escola Guignard.



PERFORMANCE, projeção animada, exposição de cadernos e desenho ao vivo, galeria da Escola Guignard



Deslocamentos, desenho instalacional, carvão e nanquim sobre papel, 360 x 160cm, 2022

CÁSSIA FRANCO





Deslocamentos, ponta seca com nanquim em papel vegetal,
100 x 80cm, 2022



Figurações assumem na arquitetura novos desenhos, desenhos em papéis sobrepostos fixados na parede, diferentes gramaturas, dimensões e texturas. Imagens geradas em fotografia tornam-se também parte integrante da obra.
Novos deslocamentos, 2023



Deslocação, desenho com materiais diversos sobre rolo de papel,
500 x 20cm, 2022



ninhos, nanquim, azeite, pena de bambu e pincel, 210 x 297mm, 2022



cabeça e tronco, nanquim e azeite de oliva s/papel, 59,4 x 42cm, 2022

CELMA VILLELA



Vem da natureza da qual faço parte, a minha fonte de inspiração. Ela me impulsiona, me nutre e se movimentam em mim. Para desenhar, extraio dela elementos graciosamente oferecidos: pedra, carvão, grafite, óleos, e pigmentos de folhas e flores. A criatividade é apenas a configuradora do que é assimilado da realidade que me circunda e da consciência que imagina a partir daquilo que admira. Parto de percepções cotidianas e da observação sensorial como meio para a aproximação ao mundo natural, para adotar e escolher no meu processo gestual de desenhar o uso desses elementos simples e abundantes.



coisas da terra,
nanquim e azeite de oliva s/papel,
59,4 x 42cm, 2022



corpos ao vento,
nanquim e azeite de oliva s/papel,
59,4 x 42cm, 2022



carvão, frotagem com carvão e nanquim s/papel, 160 x 120cm, 2022



Aproveite a queda, nanquim sobre papel, 9 x 6cm, 2022



Caminho ao abismo, cola, durex e nanquim sobre papel, 116 x 77cm, 2022

LUANA CACIQUE



Os desenhos trazem pesquisas sobre a profundidade e a queda, testando materiais cotidianos como papel jornal e cola.



Neblina Abissal, nanquim em papel jornal,
79 x 81cm, 2022



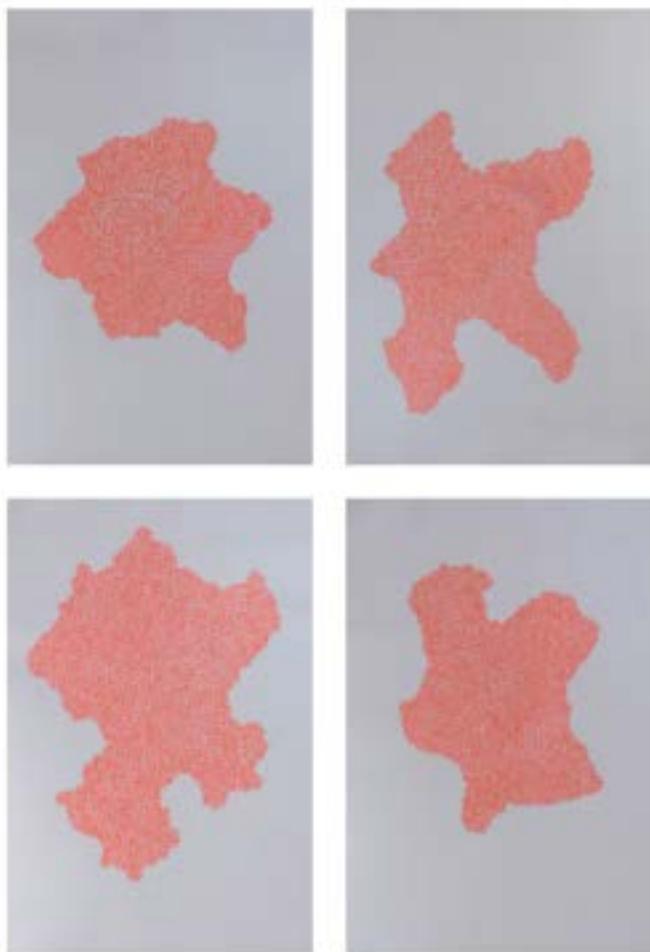
Tava nublado em Lapinha da Serra p. 7 e 8,
caderno de artista feito em material reutilizado,
34 x 20cm, 2022



Tava nublado em Lapinha da Serra p. 1 e 2,
caderno de artista feito em material reutilizado,
34 x 20cm, 2022



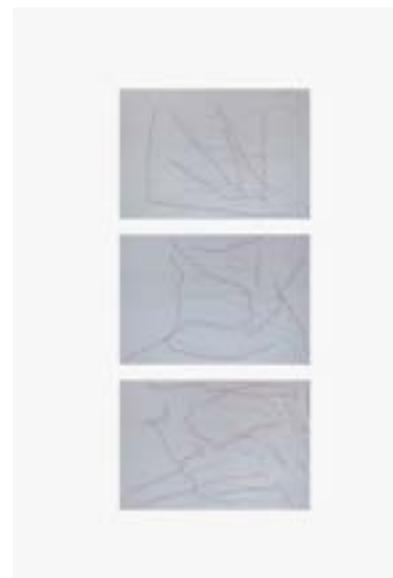
Tava nublado em Lapinha da Serra p. 9 e 10,
caderno de artista feito em material reutilizado,
34 x 20cm, 2022



A Casca da Pedra, pena de bambu e nanquim sobre papel, 78 x 106cm, 2022



Sem título, carvão esfarelado sobre papel, 39 x 35,5cm, 2022



Tríptico, tecido e linha, 1,0 x 1,39m, 2022

LUIZA CAMISASSA



Dormi com cada um dos linhos por sete dias e, depois de cada noite, costurei uma única linha sobre o amassado que me chamava mais atenção e dormi de novo com o tecido para desfazer o mapa da noite anterior e criar outro, de modo que o único registro do peso e do sonho fosse uma linha de pontos vermelhos.



Memórias Efêmeras, grafite sobre papel manteiga, 75 x 50cm, 2022



Memórias Efêmeras, grafite sobre papel manteiga, 75 x 50cm, 2022

MARIANA HAUKE



A sombra, entre o turvo e o translúcido, revela-se no seu estado de trânsito. Essa vivência é um experimento plástico que diz sobre a transitoriedade da sombra, na linguagem do desenho. Além disso, propõe uma reflexão sobre esses desenhos encontrados na paisagem e o que eles se afinam com um imaginário. A série "Memórias Efêmeras" é composta por oito desenhos em grafite sobre papel manteiga.



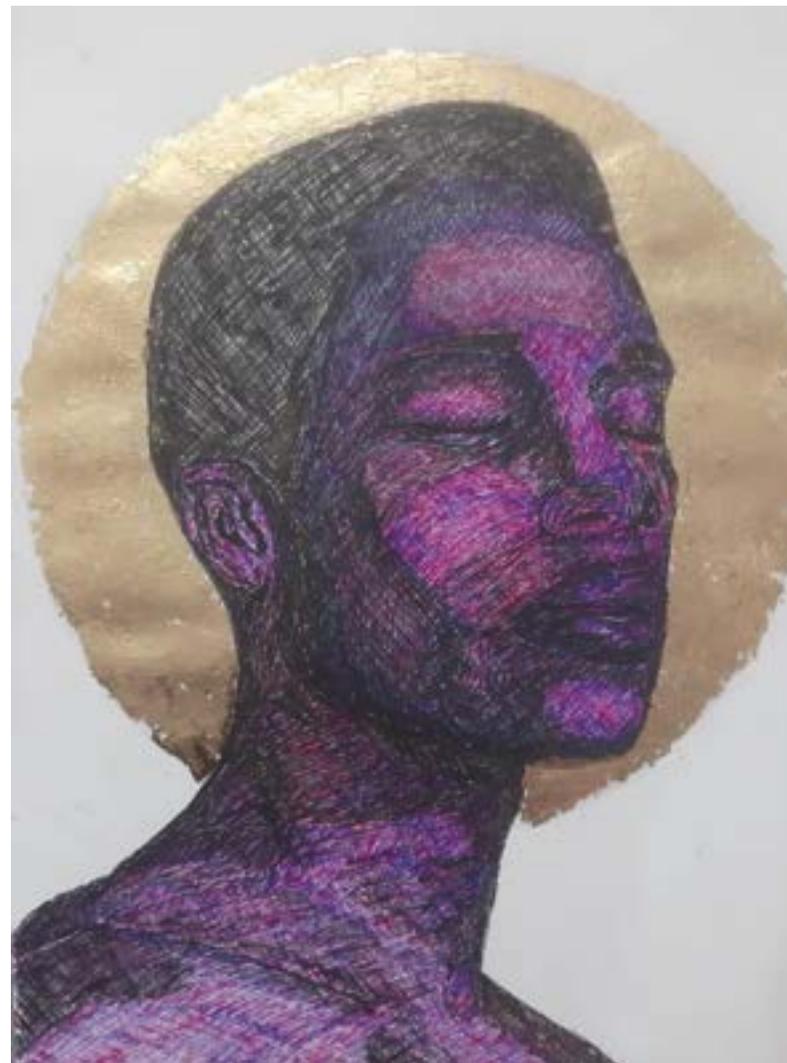
Memórias Efêmeras, grafite sobre papel manteiga, 75 x 50cm, 2022



Memórias Efêmeras, grafite sobre papel manteiga, 75 x 50cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022

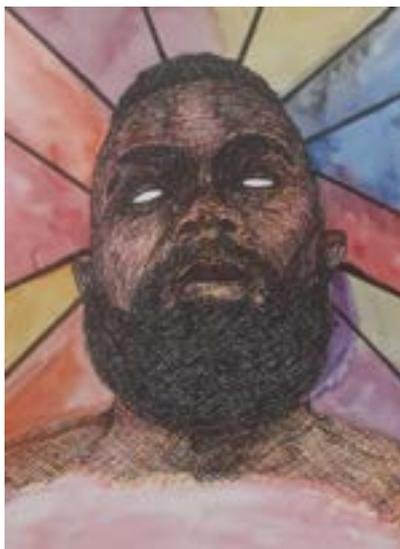


Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022

PHILIP MELO



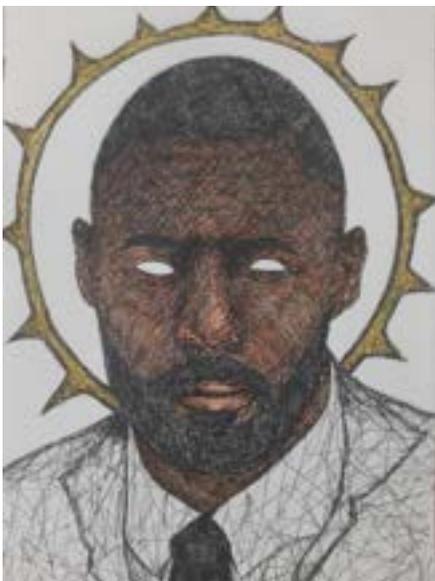
A série representa meus conflitos internos, que agravaram-se durante a pandemia. As crises existenciais cada vez mais recorrentes, expandiram para meu corpo causando dores físicas. As figuras cobertas são o espelho daquilo que não queremos enfrentar e esconder, são os medos que sufocam. O pastel oleoso possibilitou intervenções como a mescla das cores e a raspagem do giz, criando luz e relevo nos desenhos, e a densidade do material transmite certa tensão nas composições. Os trabalhos foram meu processo de cura.



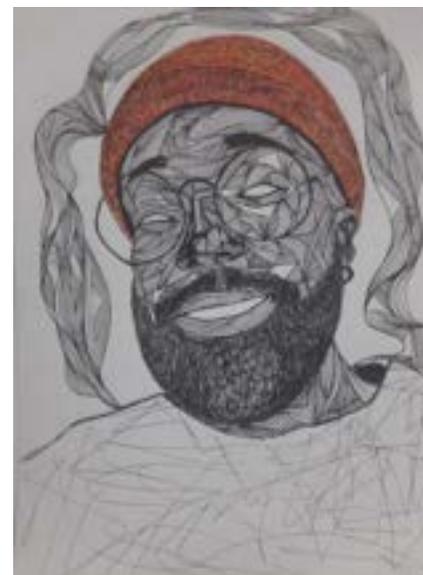
Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Desenho do Corpo em Crise, giz pastel oleoso sobre papel, 42 x 30cm, 2022



Rabiscos: I, II, III, IV e V, café, chocolate, folha de ouro s/entretela, 3m x 60cm, 2022

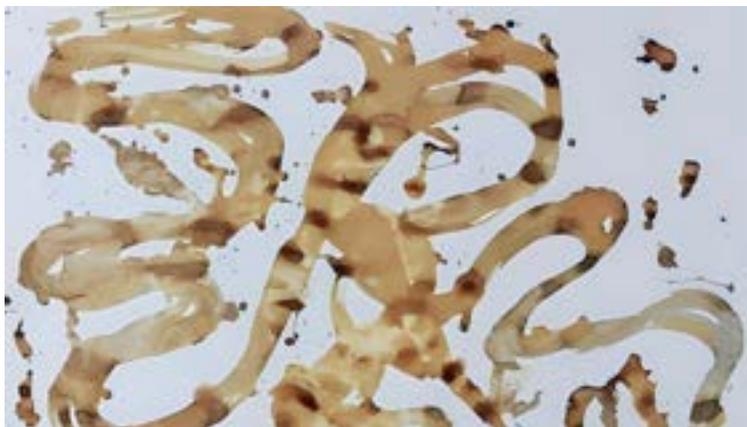


Camafeu, café, chocolate, nanquim s/entretela, 30 x 40cm, 2022

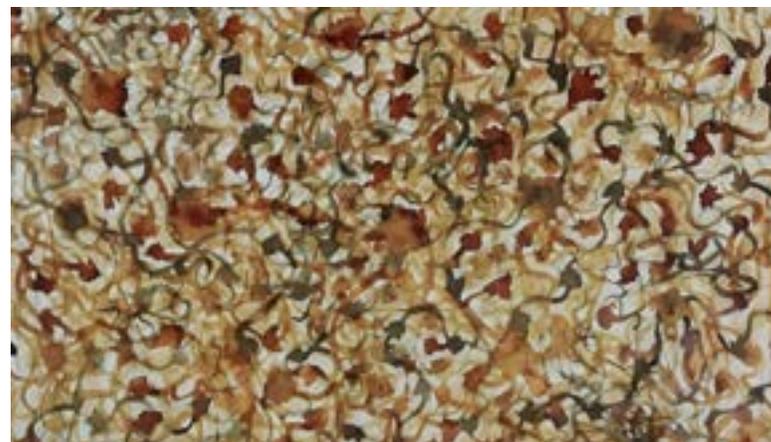
TÂNIADIMARIA



“Que o seu café faça efeito antes que a realidade o faça”.
Os aromas que evocam as memórias se encontram na mesa posta para o café e surgem no desenho por meio da poética do afeto.



Aconchego, café e chocolate s/ papel,
100 x 70cm 2022



Deleite, café, chocolate e nanquim s/papel,
100 x 70cm, 2022



Alegria, Café, chocolate, nanquim s/papel,
100 x 70cm 2022



Epifania, café, chocolate, folha de ouro e nanquim s/papel vegetal,
100 x 70cm, 2022

Escultura

Prof. Renato Madureira Silva

Giovanna de Carvalho Pires Giovanna de Carvalho
Janaina Lages Silva Doce Bandida



*O branco é a cor do apagamento, parafina sobre retrato 3x4,
2m x 2cm, 2022*



*O branco é a cor do apagamento, parafina sobre retrato 3x4,
2m x 2cm, 2022*

GIOVANNA DE CARVALHO





3, pernas de mesa torneadas e envernizadas, trançado de cabelo sintético e ex voto, 2,40m, 2022



Comportar o pertencimento, pé de mesa de madeira torneada, afunilada e envernizada, trança sintética e ovo de vidro, 3,60 x 7m, 2022



AGLUTINAÇÃO COLETIVA, látex, terra preta, papel, nanquim, carvão,
53 x 61 x 7cm, 2022



AGLUTINAÇÃO COLETIVA, látex, terra preta, papel, nanquim, carvão,
53 x 61 x 7cm, 2022

DOCE BANDIDA



TERRA-SOLO ORIGEM - O pó do encontro com outros

Sou pó! Elemento constitutivo desta — agora — poeira. Assento no solo, no colo da mãe terra onde crio o existir. Um dia vem um vendaval forte, me tira do colo, me tira o ar e volto à terra.



CURATIVO, terra de cupinzeiro, terra formigueiro, argila, terra de quintal, papel, mato seco, osso e gaze, 43 x 48 x 14cm, 2022



CURATIVO, terra de cupinzeiro, terra formigueiro, argila, terra de quintal, papel, mato seco, osso e gaze, 43 x 48 x 14cm, 2022



AGLUTINAÇÃO HEMATOGENICA, látex, terra formigueiro, papel, spray preto, 70 x 84 x 11cm, 2022



AGLUTINAÇÃO VITALÍCIA, ex, terra formigueiro, terra de quintal, isopor, disco de arado, 78 x 75 x 5cm, 2022

Fotografia

Prof^a. Daniela Goulart Peres

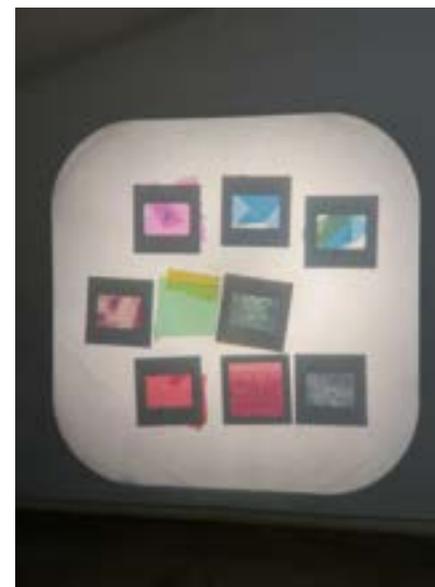
*Carolina Antunes Curvello Araujo Carolina Antunes
Natália de Oliveira e Silva Guedes..... Sem_H
Rosilene Aparecida de Souza..... Rosilene Souza*

Prof. Tibério César França

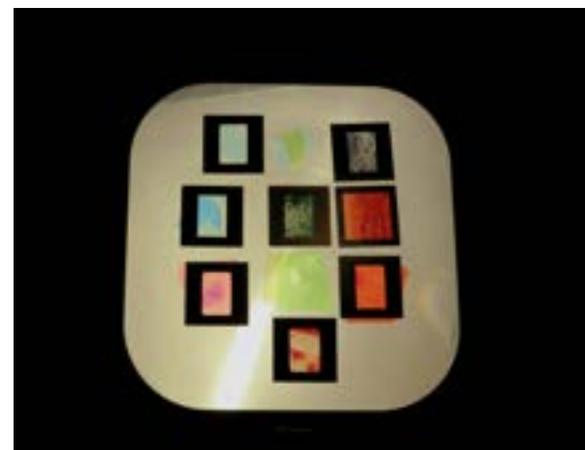
*Bárbara Moreira da Silva Bárbara Moreira
Jéssica Chaves Moreira Garcia Jéssica Garcia
Pablo Henrique Ramos de Azevedo. Pablo Henrique
Sara de Souza Campos..... Sara Campos*



Te Recordo No Esquecimento, projeção de Slides 35mm e papel celofane, 30 x 30cm, 2022



Te Recordo No Esquecimento, projeção de slides 35mm e papel celofane, 30 x 30cm, 2022



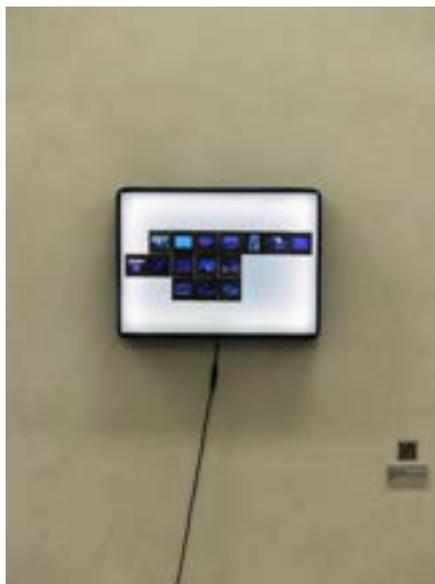
Te Recordo No Esquecimento, projeção de slides 35mm e papel celofane, 30 x 30cm, 2022

CAROLINA ANTUNES



Buscando a lentidão como forma de sobrevivência no atual contexto de reprodução acelerada de imagens, a artista se recolhe em meio ao acervo de família para a pesquisa. Com um saco de slides 35mm, herdado do recém falecido avô, é produzida uma série de obras que comunicam o resgate e reinterpretação de imagens, produzidas entre os anos 60 e 80, e a discussão sobre utilização de materiais já existentes.

Por meio de fotos, cada família constrói uma crônica visual de si mesma, SONTAG, Susan. 1973, p.19.



Nas Cores Te Encontro, caixa de luz com slide 35mm e papel celofane, 45 x 30cm, 2022



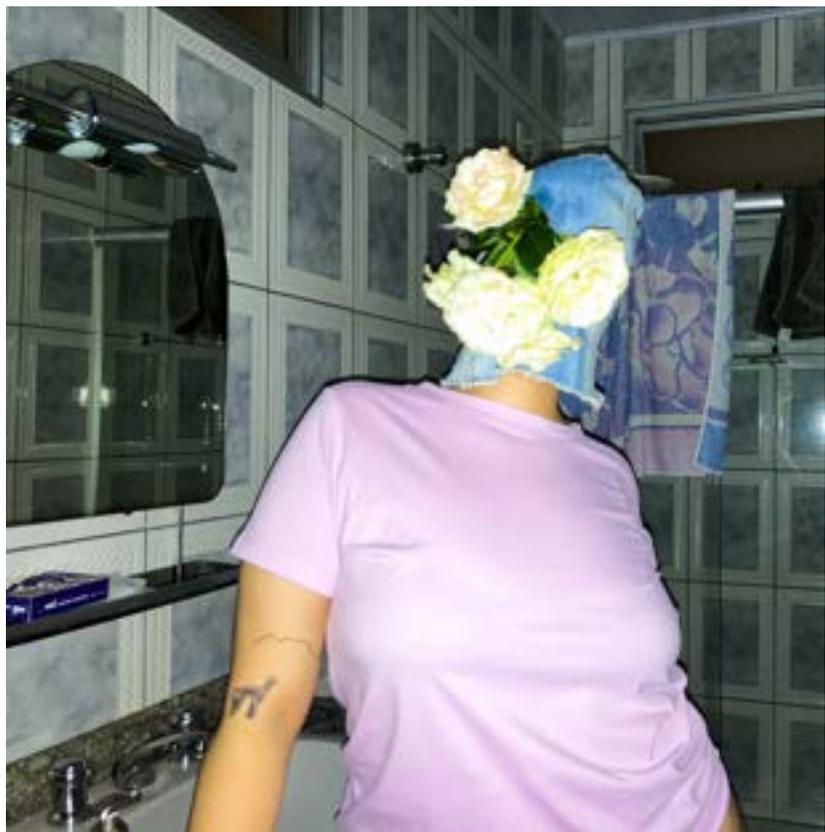
Nas Cores Te Encontro, caixa de luz com slide 35mm e papel celofane, 45 x 30cm, 2022



Nas Cores Te Encontro, caixa de luz com slide 35mm e papel celofane, 45 x 30cm, 2022



Não Identificada, fotografia digital, 20 x 20cm, 2022



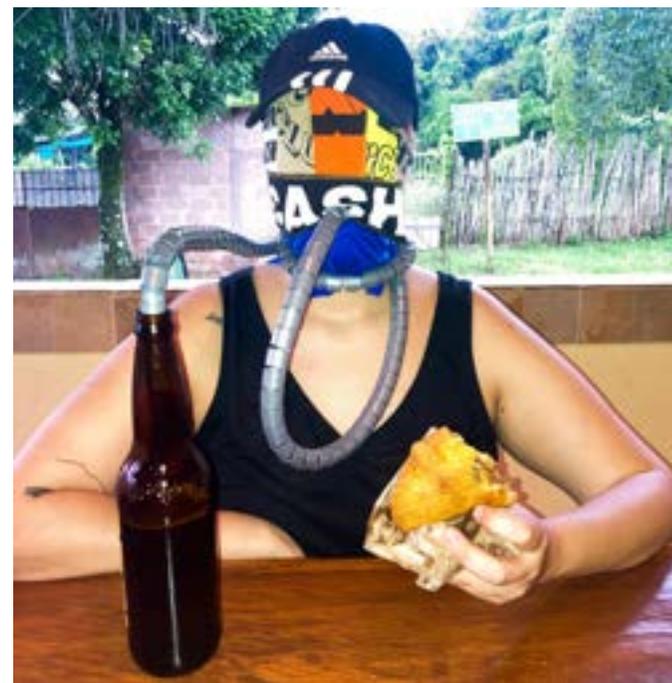
Não Identificada, fotografia digital, 20 x 20cm, 2022

SEM_H





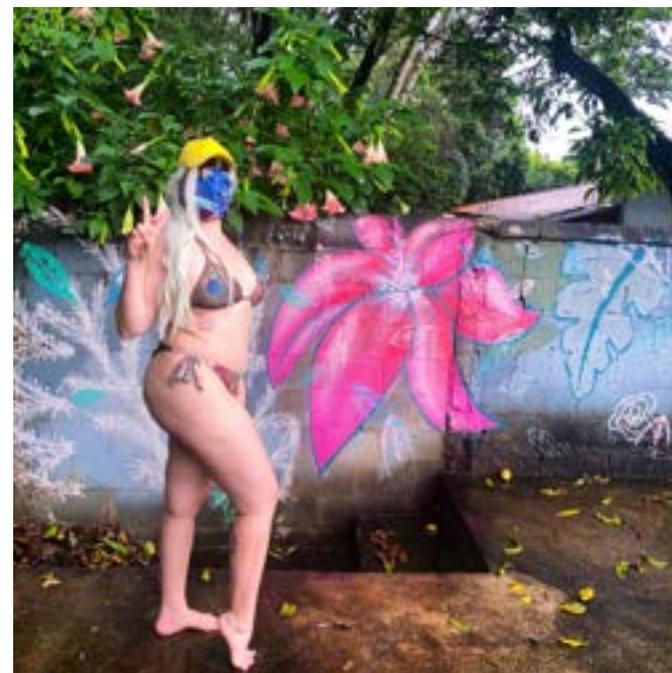
Não Identificada, fotografia digital, 20 x 20cm, 2022



Não Identificada, fotografia digital, 20 x 20cm, 2022



Não Identificada, fotografia digital, 20 x 20cm, 2022



Não Identificada, fotografia digital, 20 x 20cm, 2022



Poéticas em movimento, fotografia digital impressa em papel Hahnemuhle, 30 x 49cm, 2022



Poéticas em movimento, fotografia digital impressa em papel Hahnemuhle, 30 x 49cm, 2022



Poéticas em movimento, fotografia digital impressa em papel Hahnemuhle, 30 x 49cm, 2022

ROSILENE SOUZA



Creemos que a visão se faz em nós pelo fora e, simultaneamente, se faz de nós para fora, olhar é, ao mesmo tempo, sair de si e trazer o mundo para dentro de si. Porque estamos certos de que a visão depende de nós e se origina em nossos olhos, expondo nosso interior ao exterior, falamos em janelas da alma. CHAUI, 1988, p.4.



Salma Jô, fotografia digital, 15x18cm, 2022



Dora, fotografia digital, 15 x 18cm, 2022

BÁRBARA MOREIRA



O trabalho 2% é a busca pela formação e reafirmação da identidade a partir do pertencimento a grupos que transitam em espaços que lhes acolhem, independente de suas histórias.



Bernardo, fotografia digital, 15 x 18cm, 2022



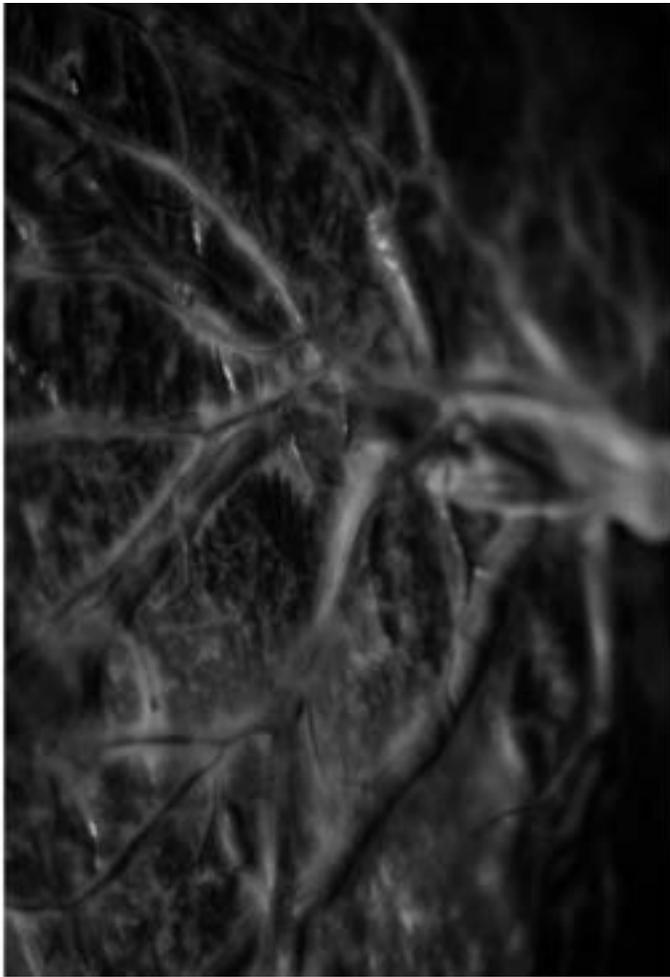
Leona, fotografia digital, 15 x 18cm, 2022



Anônimo, fotografia digital, 15 x 18cm, 2022



Gustavo, fotografia digital, 15 x 18cm, 2022



De onde parto, fotografia digital, 30 x 49cm, 2022



De onde parto, fotografia digital, 30 x 49cm, 2022

JÉSSICA GARCIA





De onde parto, fotografia digital, 40 x 49cm, 2022



De onde parto, fotografia digital, 40 x 49cm, 2022



Orgulho metroviário, fotografia digital em papel sulfite, 2,30 x 2,90m, 2022

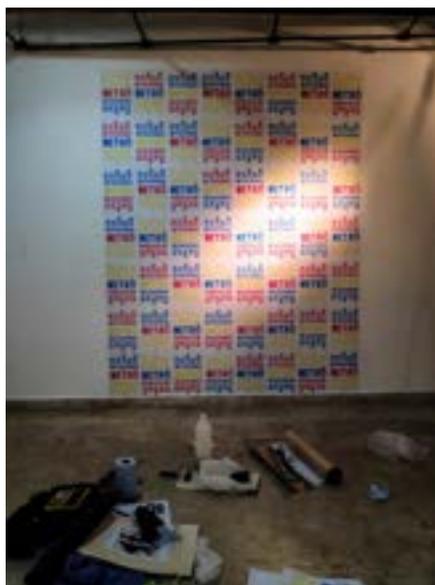


Orgulho metroviário, fotografia digital em papel sulfite, 2,30 x 2,90m, 2022

PABLO HENRIQUE



Como parte da efemeridade da arte urbana essa obra não mais existe fisicamente, apenas em registro fotográfico e no coração de quem a visitou, a arte urbana vive por minutos dias ou anos, mas ao deixar de existir cria um suporte para que outra possa nascer. Não estamos vencendo e construindo a representação da nossa vitória, estamos resistindo. A existência hoje de um neomuralismo se passa pela resistência, construindo a representação figurativa da nossa luta para que as gerações futuras um dia possam fotografar, colar e/ou pintar as nossas vitórias. Que o futuro liberte os muros do cinza e possamos colori-los.



Orgulho metroviário, fotografia digital em papel sulfite, 2,30 x 2,90m, 2022



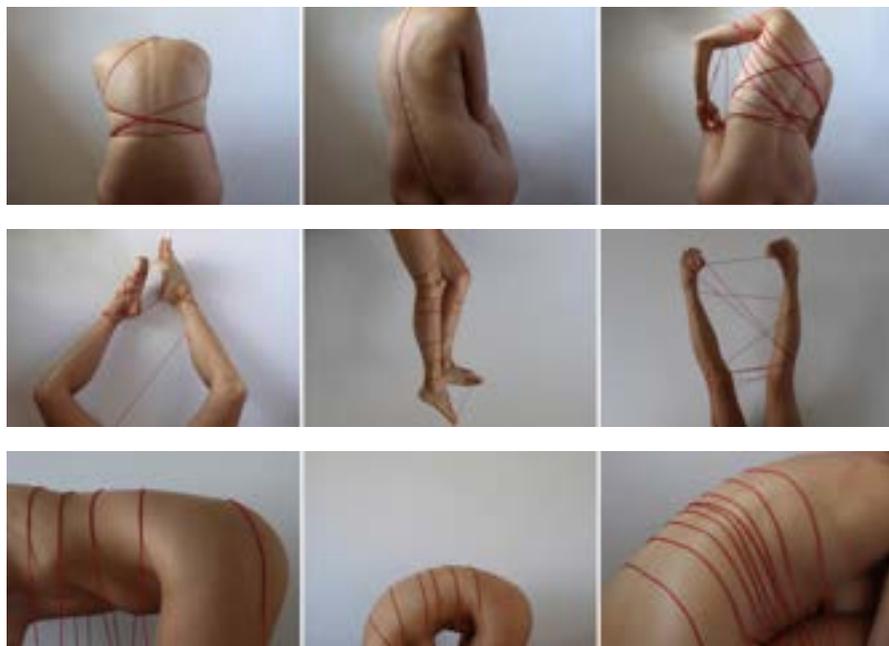
Orgulho metroviário, fotografia digital em papel sulfite, 2,30 x 2,90m, 2022



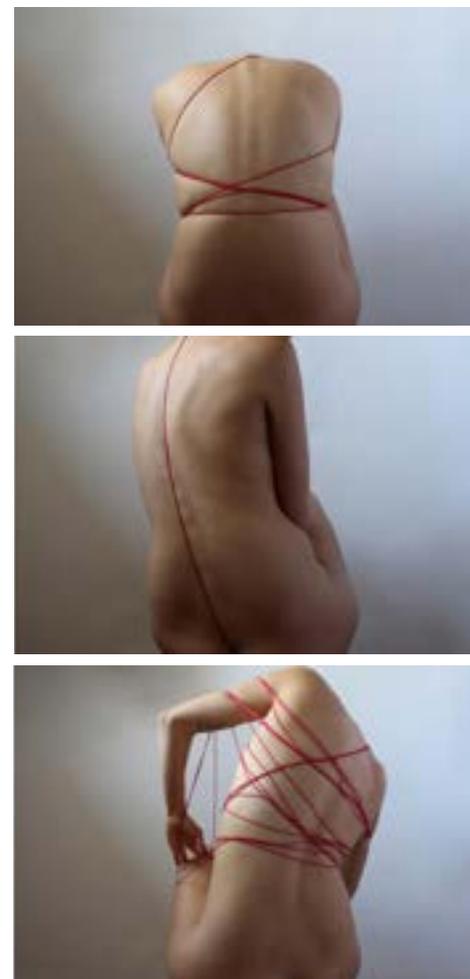
Orgulho metroviário, fotografia digital em papel sulfite, 2,30 x 2,90m, 2022



Orgulho metroviário, fotografia digital em papel sulfite, 2,30 x 2,90m, 2022



Ensaio #1 da Série Veios, fotografia digital impressão c-print, políptico com 9 fotografias 30 x 20cm, 2022



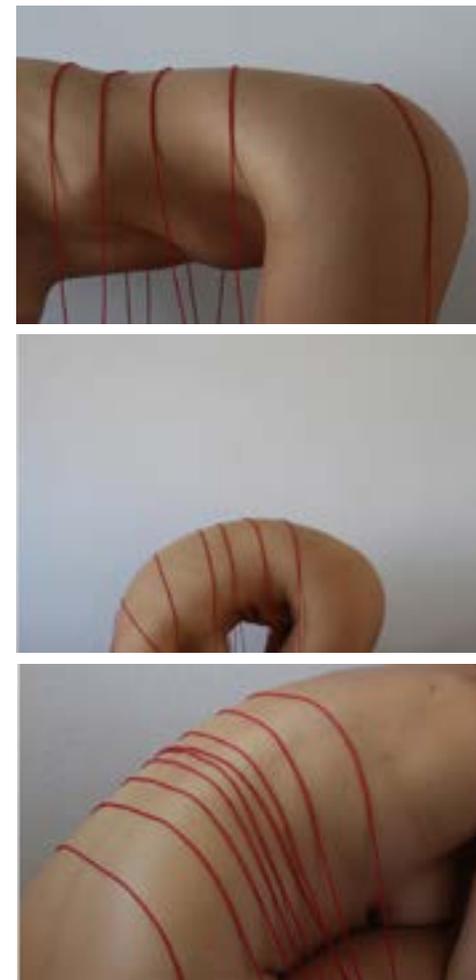
Ensaio #1 da Série Veios, fotografia digital impressão c-print, políptico com 9 fotografias 30 x 20cm, 2022

SARA CAMPOS





Ensaio #1 da Série Veios, fotografia digital impressão c-print, políptico com 9 fotografias 30 x 20cm, 2022



Ensaio #1 da Série Veios, fotografia digital impressão c-print, políptico com 9 fotografias 30 x 20cm, 2022

Litografia

Profª. Nara Firme Braga

Marina Drumond Torres Sampaio Ramina Mundrond
Nilo Albuquerque Baptista Siqueira Nilo Siqueira

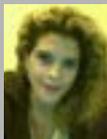


O Ser, desenho sobre pedra litográfica, 57,5 x 62,5 cm, 2022



Tronsmos I, litografia, 55,5 x 71 cm, 2022

Ramina Mundrond



Monstros são criaturas fictícias que há muito tempo povoam a nossa imaginação. Presentes em lendas, mitos e obras cinematográficas, eles representam o medo e o desconhecido. Muitas vezes utilizados como metáforas para nossos medos mais profundos, os monstros podem ser uma forma de confrontar e vencer nossos próprios demônios interiores. Alguns monstros, no entanto, são representados como criaturas benevolentes ou até mesmo heróis. Em contextos mais lúdicos, os monstros continuam despertando fascínio e curiosidade em pessoas de todas as idades. *"Eu coloquei uma pequena porta se abrindo para o misterioso. Eu fiz histórias."* ODILON REDON



Tronsmos I, litografia, 55,5 x 71cm, 2022



Tronsmos II, litografia, 57,5 x 62,5 cm, 2022



Tronsmos I, litografia, 55,5 x 71cm, 2022



Tronsmos II, litografia, 57,5 x 62,5 cm, 2022



Do Risco de Ser Criança, litografia, 22 livros 22 x 15cm,
faixa de 420 x 40cm, 2022



Do Risco de Ser Criança, litografia, 22 livros 22 x 15cm,
faixa de 420 x 40cm, 2022

NILO SIQUEIRA



Do Risco de Ser Criança emerge da experiência pessoal e da pesquisa em busca de possibilidades de prevenção ao estupro e abuso infantil na primeira infância a partir do ensino de arte. Se concretiza em uma tiragem em Litografia de 21 livros e 1 com intervenções em aquarela e uma faixa. É grito e cura, dor e respiro, sobrevivência e luta. As horas de ateliê, de leitura e de escrita, um ano intenso de conclusão de ciclos e cansaço. "Um estupro é sempre um evento que define uma vida inteira? Um estupro é pior que o outro? Um mundo sem estupros é possível?" Sohaila Abdulali.



Do Risco de Ser Criança, litografia, 22 livros 22 x 15cm,
faixa de 420 x 40cm, 2022



Do Risco de Ser Criança,
litografia, 22 livros 22 x 15cm,
faixa de 420 x 40cm, 2022

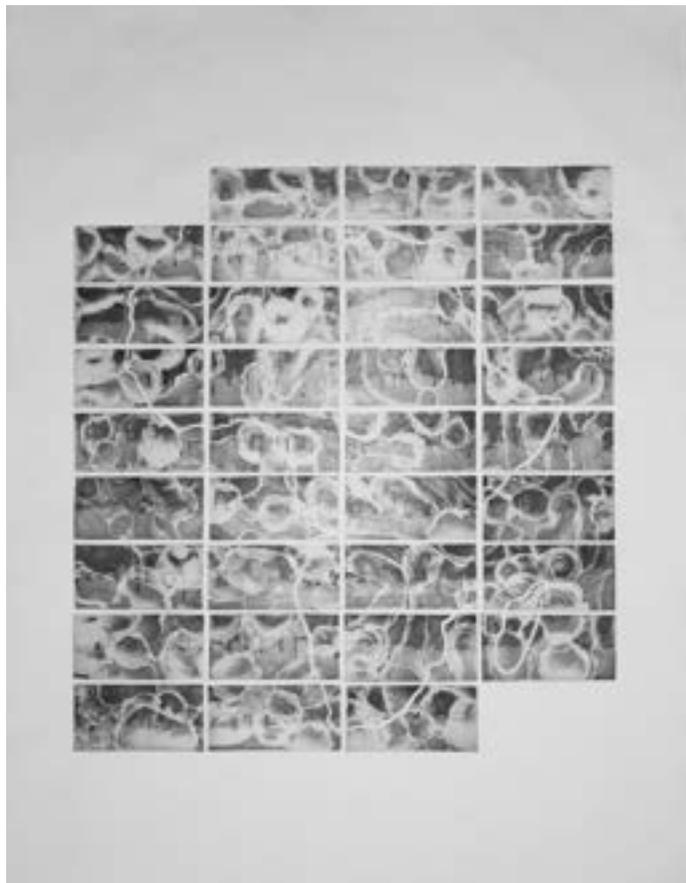


Do Risco de Ser Criança, litografia, 22 livros 22 x 15cm,
faixa de 420 x 40cm, 2022

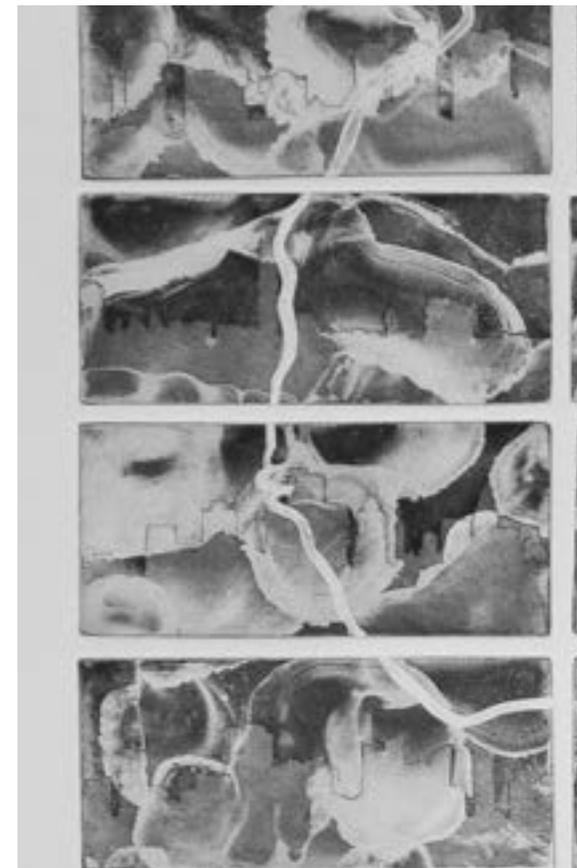
Metal

Prof. Paulo Roberto Lisboa

Alice Campos Barroso Magalhães Queiroz Alice Qz
Tânia Maria Santos TâniaDiMaria



Paisagens para uma América Ladina, gravura em metal e guache sobre papel, 106 x 78cm, 2022

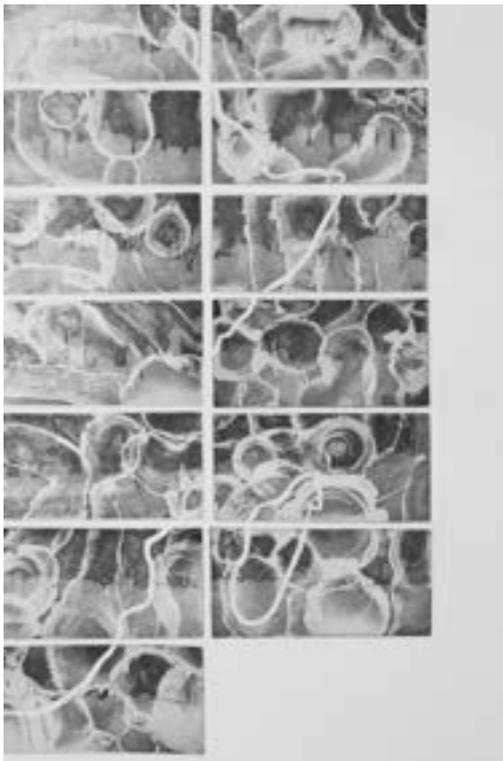


Paisagens para uma América Ladina, gravura em metal e guache sobre papel, 106 x 78cm, 2022

ALICE QZ



"América é um sistema etnográfico de referência e o termo *amefricanos* designa toda uma descendência de africanos e ameríndios pré-colombianos" (Lélia Gonzalez). Esta pesquisa busca reafirmar os profundos laços que temos com a África, além de refletir sobre os processos históricos e a formação cultural da América. Composta por guache sobre gravura, representa a fusão entre as capitais americanas com o continente africano. Reconhecermos-nos como América Ladina é valorizar a contribuição dos nossos povos originários para o avanço da humanidade em níveis tecnológicos, artísticos e libertários.



Paisagens para uma América Ladina,
gravura em metal e guache sobre papel,
106 x 78cm, 2022



Paisagens para uma América Ladina, gravura em
metal e guache sobre papel, 106 x 78cm, 2022



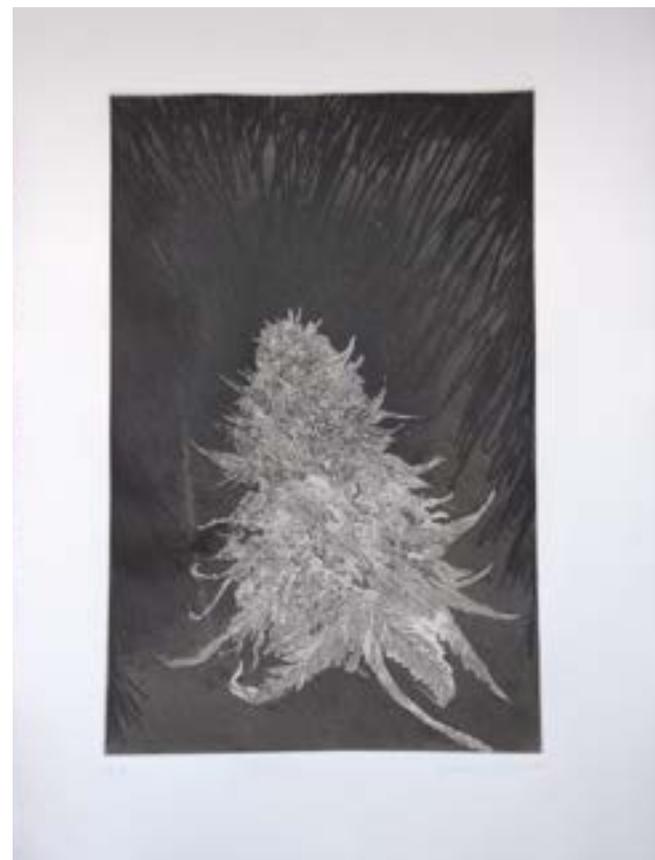
Paisagens para uma América Ladina, gravura em metal e guache sobre papel,
106 x 78cm, 2022



Paisagens para uma América Ladina, gravura em metal e guache sobre papel,
106 x 78cm, 2022



Glória, *Série Plantando Alucinações na Gravura em Metal*, ponta seca, água forte, água tinta e lápis dermatográfico, 37 x 47,5 cm 2022



Euphoria, *Série Plantando Alucinações na Gravura em Metal*, ponta seca, água forte, água tinta e lápis dermatográfico, 37 x 47,5 cm 2022

TÂNIADIMARIA



Alterações na visão, percepção de cores e texturas influenciaram gerações de artistas na produção de suas obras ao longo da história da arte. A produção das gravuras em metal das plantas alucinógenas busca por meio das diversas técnicas replicar os efeitos por elas causados durante sua utilização.



Brilho, Série Plantando Alucinações na Gravura em Metal, ponta seca, água forte, água tinta e lápis dermatográfico, 37 x 47,5 cm 2022



Ilusão, Série Plantando Alucinações na Gravura em Metal, ponta seca, água forte, água tinta e lápis dermatográfico, 37 x 47,5 cm 2022



Divino, Série Plantando Alucinações na Gravura em Metal, ponta seca, água forte, água tinta e lápis dermatográfico, 37 x 47,5 cm 2022

Pintura

Prof. Adriano Célio Gomide

Alessandra Barbosa dos Santos *Aledra Barbosa*
Débora Fernanda Soares *Débora Soares*
Fábio Batista Pereira *Fábio* 118
Frederico Alex do Amaral *Fredcap*
Gabriela Melo de Souza Biccás *Gabriela Biccás*
Kacilan Gonçalves de Laia *Kacilan Laia*
Marina Caldeira Rosa *Marina Rosa*

Profª. Louise Marie Cardoso Ganz

Gustavo Durães Barbosa Rocha *Gus Rocha*
Maria Luísa Marçal Campos *Malu Marçal*
Melissa Carla Silva Amorim *mel la del barrio*
Paula Jardim Pardini de Freitas *Paula Jardim*

Profª. Thereza Christina Portes Ribeiro de Oliveira

Bárbara Rigamonte Fonseca Dias da Silva *Bárbara Rigamonte*
Claudia Barbosa *Claudia Barbosa*
Mariana Pereira Feitosa *Mari Marley*
Natália Ruas Rajão Costa *Natália Rajão*
Samantha Ottoni Cavalcante *Samantha Ottoni*



SEM TÍTULO (MÃO NA BARRIGA), Série Aqueles que não vieram, acrílica sobre madeira, 19 x 18 x 2,5cm, 2022



EU E VOCÊ COM ALGUM SOFRIMENTO, Série Aqueles que não vieram, carvão e acrílica sobre tela, 60 x 50cm, 2022

ALEDRA BARBOSA



A vida é um sopro. A inspiração de experiências que reproduzem, questionam e vislumbram a efemeridade da vida dão os tons que compõem estes trabalhos. Um processo artístico cujo resultado é o fruto de cumplicidade, sofrimento e perseverança.



FERIDA QUE NOS UNE, Série Aqueles que não vieram, acrílica e carvão sobre painel 50 x 40cm, 2022



BANHEIRO, Série Aqueles que não vieram assemblage acrílica, carvão e objeto sobre painel, 40 x 50cm, 2022



AQUI JAZ, Série Aqueles que não vieram, acrílica e carvão sobre painel, 50 x 40cm, 2022



A DÚVIDA, Série Aqueles que não vieram, acrílica sobre tela 61 x 81cm, 2022



Sem título, óleo sobre tela, 30 x 40cm, 2022



Sem título, óleo sobre tela, 20 x 20cm, 2022

DÉBORA SOARES





Sem título, óleo sobre tela, 20 x 20cm, 2022



Sem título, óleo sobre tela, 30 x 30cm, 2022



Ausência, tecido e óleo sobre tela, 35 x 27cm, 2022



Intempérie, óleo sobre tela, 25 x 25cm, 2022

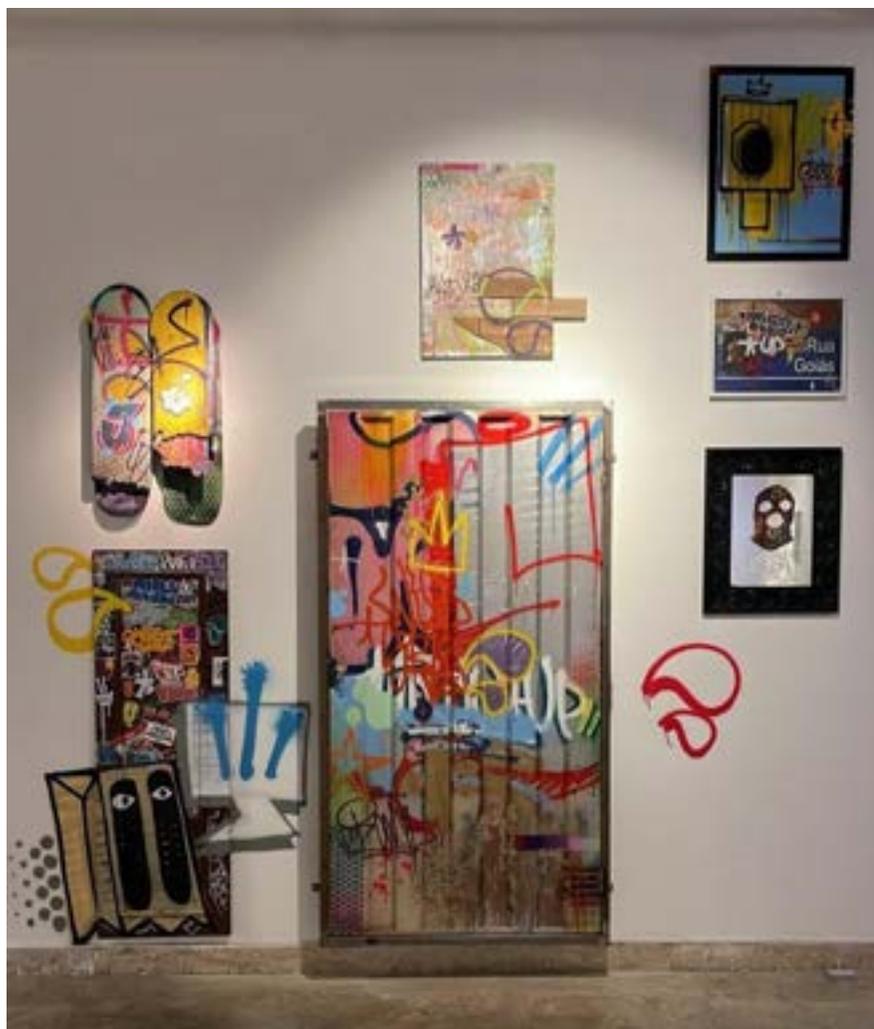


Imagem anterior (pag. 136):

1- Acima à esquerda

Shape Book
Spray e tinta acrílica sobre shape de skate
40 x 80 x 15cm
2022

2- Abaixo à esquerda

Meu quarto
Colagens, tinta acrílica e spray sobre porta de madeira
50 x 140cm
2022

3- Centro acima

Textura
Spray e tinta acrílica sobre tela
60 x 65cm
2022

4- Centro abaixo

Portinha
Spray e tinta acrílica sobre porta de ferro
95 x 175 x 15cm
2022

5- Acima à esquerda

NY-LEGO
Acrílica e spray sobre suporte de madeira e vidro
50 x 65cm
2022

6- Centro à direita

Throw Up
Spray e acrílica sobre madeira, vidro e outros
50 x 35cm 2022

7- Abaixo à direita

VANDAL
Spray e tinta acrílica sobre espelho
50 x 60cm
2022





Portinha (Detalhe interno), *Spray* e tinta acrílica sobre porta de ferro
95 x 175 x 15cm, 2022



Vista da Exposição #2 dos Formandos em Artes Plásticas da
Escola Guignard/UEMG (Turma de 2022).
Sala Mari´Stella Tristão, Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG), fevereiro de 2023

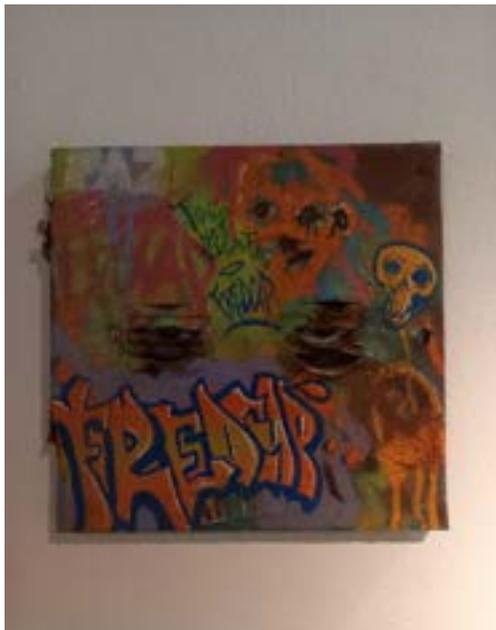


Brincadeira de criança, tinta acrílica sobre papel, 30 x 24,7cm, 2022



Brincadeira de criança, tinta acrílica sobre papel, 30 x 24,7cm, 2022





Brincadeira de criança, tinta acrílica sobre papel,
30 x 24,7cm, 2022



Brincadeira de criança, tinta acrílica sobre papel,
30 x 24,7cm, 2022



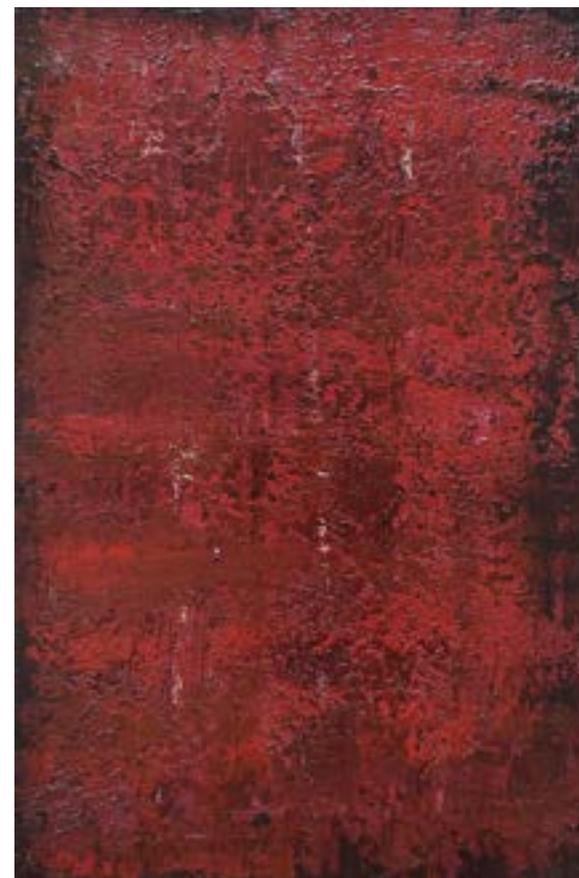
Brincadeira de criança, tinta acrílica sobre papel,
30 x 24,7cm, 2022



Brincadeira de criança, tinta acrílica sobre papel,
30 x 24,7cm, 2022



Carne, acrílica sobre tela, 20 x 20cm, 2022



Processo de cicatrização, acrílica sobre tela, 20 x 30cm, 2022

GABRIELA BICCAS





Sangue Seco, acrílica sobre tela,
20 x 20cm, 2022



Visceral, massa corrida e acrílica sobre tela,
15 x 20cm, 2022



Vermelho é carne, massa corrida e acrílica sobre tela,
10 x 10cm, 2022



Entranhas, massa corrida, tinta acrílica e sangue falso sobre tela,
10 x 15cm, 2022



"Miguel", Série: A imagem no retrato, guache sobre papel, 21 x 17cm, 2022



"Isaque", Série: A imagem no retrato, guache sobre papel, 22 x 18cm, 2022

KACILAN LAIA



A diversidade humana é fascinante. É prazeroso observar a riqueza dessas diferenças individuais deixando de lado o olhar passivo para um olhar mais minucioso e "pesquisador" das características físicas do indivíduo e representá-las da forma mais realista possível em cada retrato.

"Se faz uma boa pintura, pintando". (Kevin Couto, 2021 p.13)



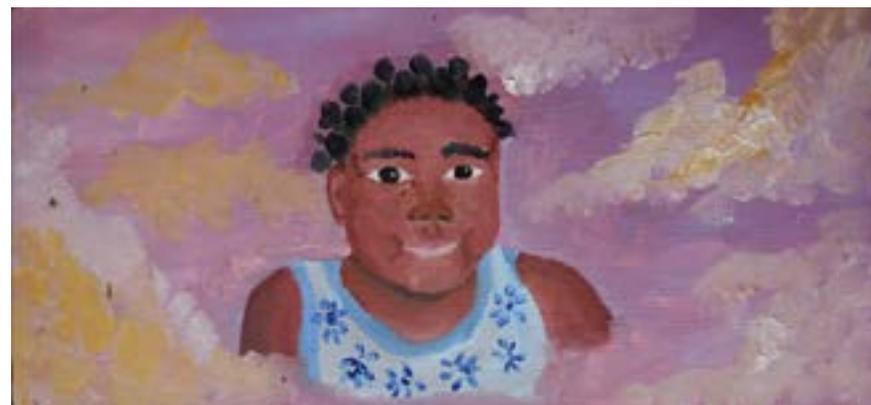
"Auto retrato", Série: A imagem no retrato, guache sobre papel, 20 x 20cm, 2022



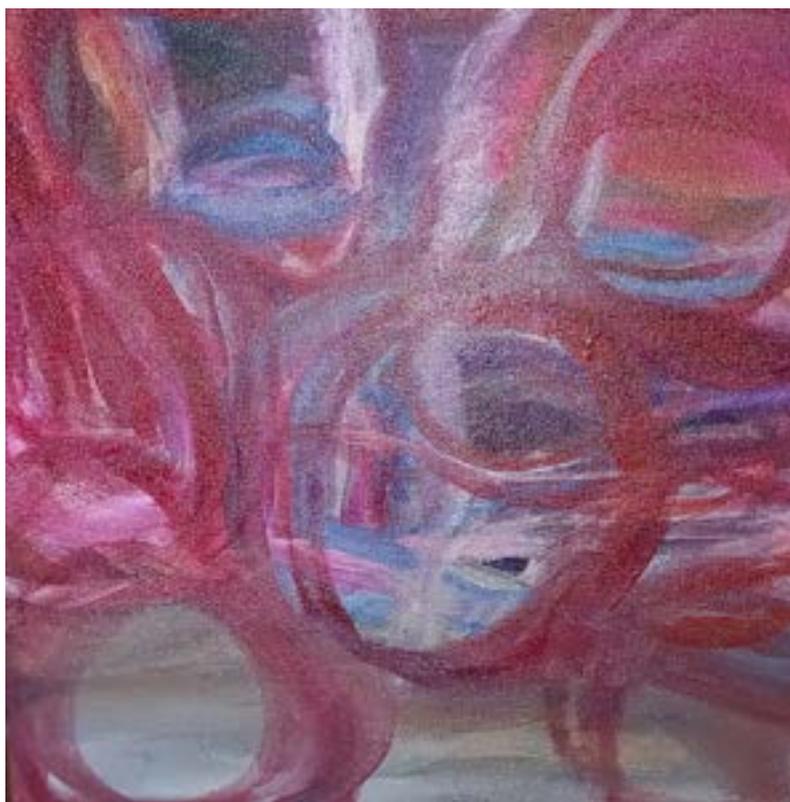
"Isaque II", Série: A imagem no retrato, guache sobre papel, 25 x 18cm, 2022



"Isaque III", Série: A imagem no retrato, guache sobre papel, 35 x 24cm, 2022



"Ana", Série: A imagem no retrato, guache sobre papel, 17 x 35cm, 2022



Vital, acrílica sobre tela, 25 x 25cm, 2022



Vital 4, acrílica sobre tela, 30 x 30cm, 2022

MARINA ROSA



CORES TE ABRAÇO - UM ENSAIO PICTÓRICO

"If I could say it in words there would be no reason to paint." Edward Hopper -Tradução: "Se eu pudesse dizer em palavras não haveria razão para pintar"



Vital 6, acrílica sobre tela, 40 x 60cm, 2022



Sem título #7, acrílica sobre tela, 50 x 50cm, 2022



Sem título #6, acrílica sobre tela, 40 x 50cm, 2022



Sem título #8, acrílica sobre tela, 50 x 50cm, 2022



Gongo, acrílica sobre tela, retalhos e corda de sisal, 197 x 118cm, 2022



Gongo, acrílica sobre tela, retalhos e corda de sisal, 197 x 118cm, 2022

GUS ROCHA



Tanto o pensamento da imagem e da forma, quanto o tratamento poético do trabalho tem uma premissa auto narrativa e confessional. A série apresenta três trabalhos em pintura que foram desenvolvidos a partir de um estudo visual dos estandartes da cultura popular brasileira e do autorretrato. Símbolos e elementos presentes nas pinturas, como a galinha, a larva, o ovo e o peixe ao mesmo tempo que integram, também sugerem uma ficção, uma dramaturgia.



Ocaso, acrílica e óleo sobre tela, 250 x 170cm, 2022



Ocaso, acrílica e óleo sobre tela, 250 x 170cm, 2022



Ultramar, acrílica sobre tela, retalhos e corrente de ferro, 192 x 100cm, 2022



Ultramar, acrílica sobre tela, retalhos e corrente de ferro, 192 x 100cm, 2022



eu me como por inteiro, acrílica sobre tela, 70 x 80cm, 2022



conforto hostil, acrílica sobre tela, 70 x 80cm, 2022

MALU MARÇAL



Criando um Brasil alternativo onde mulheres e demônios andam nus pelas montanhas, composta por quatro telas, a série "Como (tentar) destruir seus demônios" têm como intenção tratar as latentes e intensas dores existenciais mundanas pela lente do fantástico, ato que é realidade cotidiana na América Latina (e em específico parte da contação de "causos" no estado de Minas Gerais), parte da corrente cultural, uma espontânea fusão de mito e fato, sonho e vigília, razão e fantasia. Minha intenção quando falo de construir na tela um Brasil fantástico, é pegar essas partes que tocam meu coração e transcrevê-las em imagem.



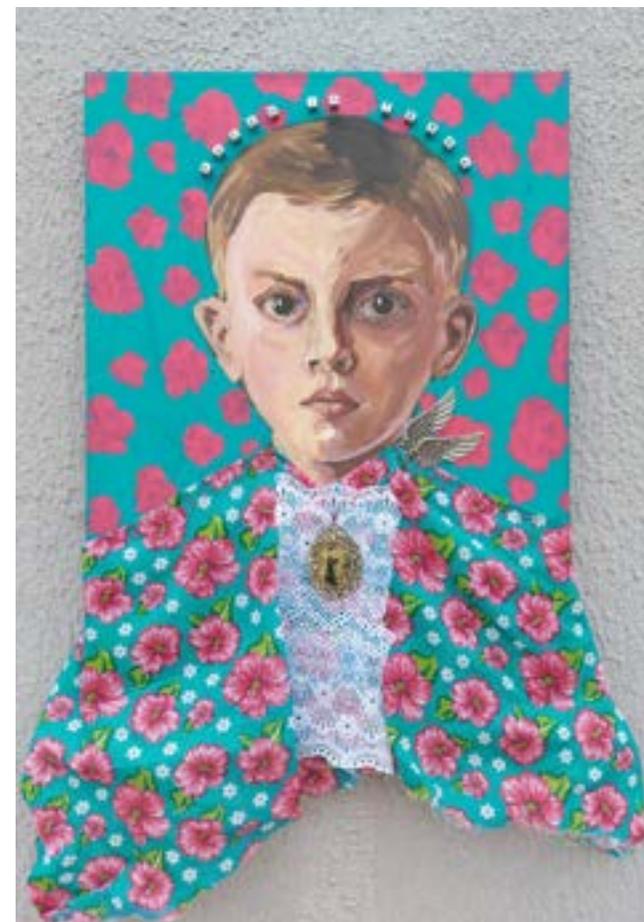
a retomada, acrílica sobre tela, 70 x 80cm, 2022



por bem ou por mal, acrílica sobre tela, 70 x 80cm, 2022



eu não sou eu, sou o momento: passo, acrílica e PVA sobre tela, 40 x 30cm, 2022



José Carlos: paz na terra, Série: Crianças Milagreiras, acrílica sobre tela e materiais diversos 40 x 30cm, 2022

mel la del barrio



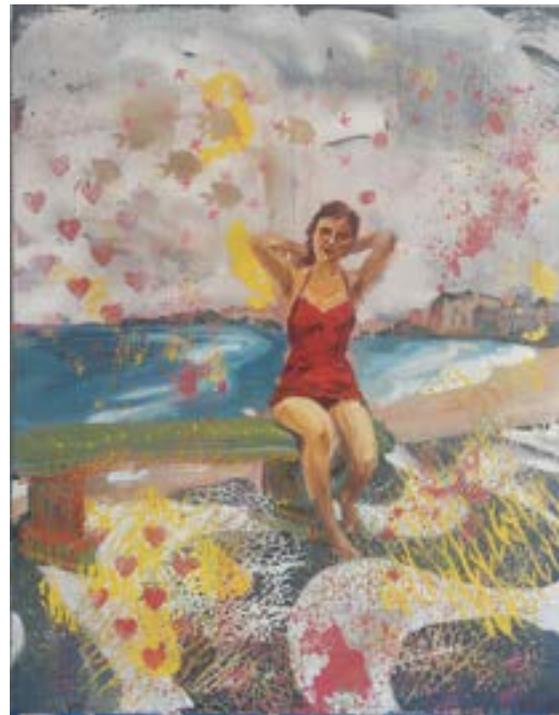
“Tudo pode sair muito mais bonito nas fotografias, mas sai muito mais verdadeiro nas pinturas”. Mario Quintana.



*Azul. Série: Não faz inveja num dia de calor?,
acrílica sobre tela, 90 x 60cm, 2022*



*Visita Ao Melhor Estúdio Fotográfico De Santos E De Toda A Baixada,
óleo, nanquim sobre mdf e materiais diversos, 40cm, 2022*



*Minha Noiva #9 - Leonor, Série: Minhas Noivas,
acrílica e outros materiais sobre tela, 50 x 40cm, 2022*



*Duas Semanas Depois do Acidente,
Acrílica e spray sobre tela, 100 x 100cm, 2022*



Praia do Flamengo (BA), acrílica e guache sobre tela, 80 x 60cm, 2022



Pedro e Frida, acrílica e guache sobre tela, 40 x 50cm, 2022

PAULA JARDIM



Lucian Freud (1922-2011) em algumas reflexões sobre a pintura nos diz que através da pintura, atividade que valoriza as qualidades intuitivas do artista, o pintor torna real para as outras pessoas os seus mais profundos sentimentos em relação a tudo o que lhe é caro. Entretanto, o segredo é somente revelado a quem olhar o quadro com a mesma intensidade com que ele foi concebido.



Bernardo, acrílica e guache sobre tela, 50 x 60cm, 2022



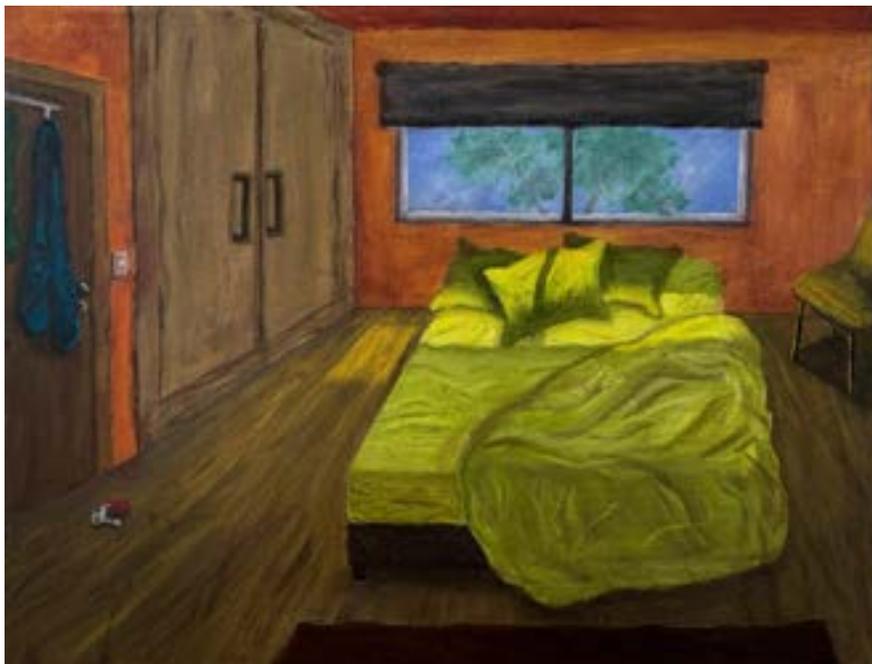
As meninas, acrílica e guache sobre tela, 70 x 50cm, 2022



Maria, acrílica e guache sobre tela, 50 x 40cm, 2022



Homem deitado no sofá lendo, acrílica e guache sobre tela, 60 x 120cm, 2022



Ao Entardecer no Quarto, Série: Um vazio no meu quarto, tinta acrílica sobre tela, 30 x 40cm, 2022



Na madrugada, Série: Um vazio no meu quarto, tinta acrílica sobre tela, 30 x 40cm, 2022

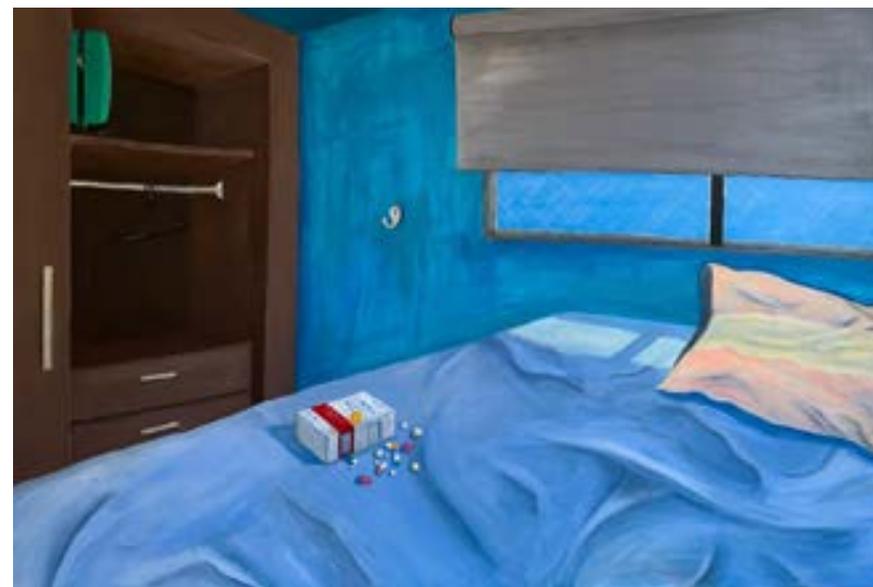
BÁRBARA RIGAMONTE



A série foi influenciada por muitas das minhas referências artísticas, como Van Gogh, Edward Hopper, Ana Elisa Egreja e Paula Rego, e se dão tanto pela observação de suas importantes obras, como das técnicas por eles utilizadas. Também me referencio nas conexões com as pessoas e com o ambiente que me rodeiam, pois, o meu processo é um reflexo das emoções sentidas nos meus relacionamentos e no lugar onde vivo. Ao retratar a luz e a escuridão me proponho a criar um contraste que demonstre a dramaticidade. Meus quadros também transpõem o vazio, a ausência e a presença.



Sem título, Série: Um vazio no meu quarto, tinta acrílica sobre tela, 30 x 40cm, 2022



Meu interior, Série: Um vazio no meu quarto, tinta acrílica sobre tela, 80 x 120cm, 2022



Quarto reluzente, Série: Um vazio no meu quarto, tinta acrílica sobre tela, 30 x 40cm, 2022



Quarto umbroso, Série: Um vazio no meu quarto, tinta acrílica sobre tela, 80 x 100cm, 2022



Coleção Mesas, acrílica sobre tela, 36 x 36cm, 2022



Coleção Mesas, acrílica sobre tela, 36 x 36cm, 2022

CLAUDIA BARBOSA



Durante o ano de 2022 realizei inúmeras pinturas em técnica acrílica sobre tela, utilizando bastidores e tecidos como suporte. Essa coleção apresenta uma sequência de mesas com uma aplicação de tinta branca bem diluída sobre as pinturas antes finalizadas. A camada de tinta branca transmite uma sensação de perspectiva áurea, aparência de penumbra e transparência. Quero remeter a incidência do sol e a alegria das reuniões de família presentes nas minhas memórias. Com um colorido vivo e intenso revelo uma característica pessoal de minha intensidade artística.



Coleção Mesas, acrílica sobre tela, 36 x 36cm, 2022



Coleção Mesas, acrílica sobre tela, 36 x 36cm, 2022



Coleção Mesas, acrílica sobre tela, 36 x 36cm, 2022



Coleção Mesas, acrílica sobre tela, 36 x 36cm, 2022



Espelho inverso, óleo sobre tela, 50 x 40cm, 2022



Entre o Santa Tereza e Casa Branca, acrílica sobre tela, 30 x 30cm, 2022

MARI MARLLEY





Quem é você?, óleo sobre tela, 30 x 40cm, 2022



Uma ponte no parque, acrílica sobre tela, 40 x 60cm, 2022



Em um toque, óleo sobre tela, 40 x 50cm, 2022



Abrigo que repousa na mente, acrílica e guache sobre tela, 35 x 35cm, 2022



Charlie, acrílica sobre tela, 59 x 77cm, 2022



Flora, acrílica sobre tela, 52 x 82cm, 2022

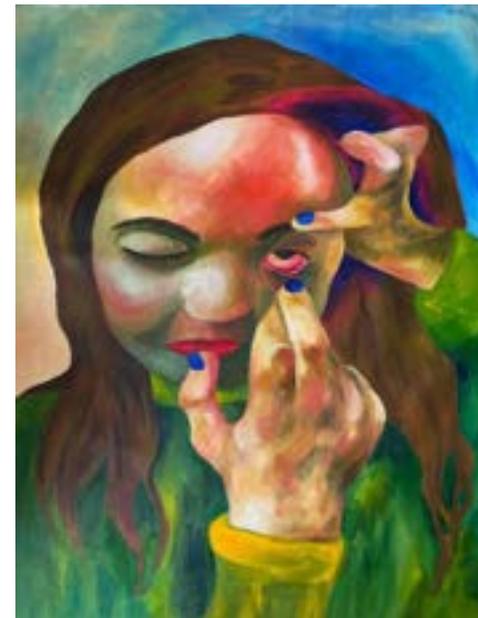
NATÁLIA RAJÃO



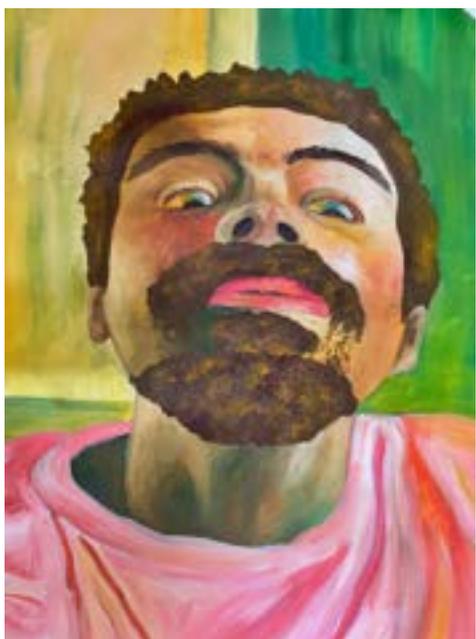
Do visível ao invisível é o nome da pesquisa que se dá a partir da observação das pessoas do cotidiano, buscando detalhes singulares e imperceptíveis aos olhos desatentos. Inicia-se em um jogo de espelhos: represento o outro a partir do meu ponto de vista, ou represento a mim mesma através do outro?



Helen, acrílica sobre tela, 60,5 x 87cm, 2022



Laura, acrílica sobre tela, 70 x 92cm, 2022



Henrique, acrílica sobre tela, 71 x 84cm, 2022



Raissa, acrílica sobre tela, 57 x 85cm, 2023



Autoretrato, acrílica sobre tela, 70 x 50cm, 2022



Putrefato, acrílica sobre tela, 90 x 90cm, 2022

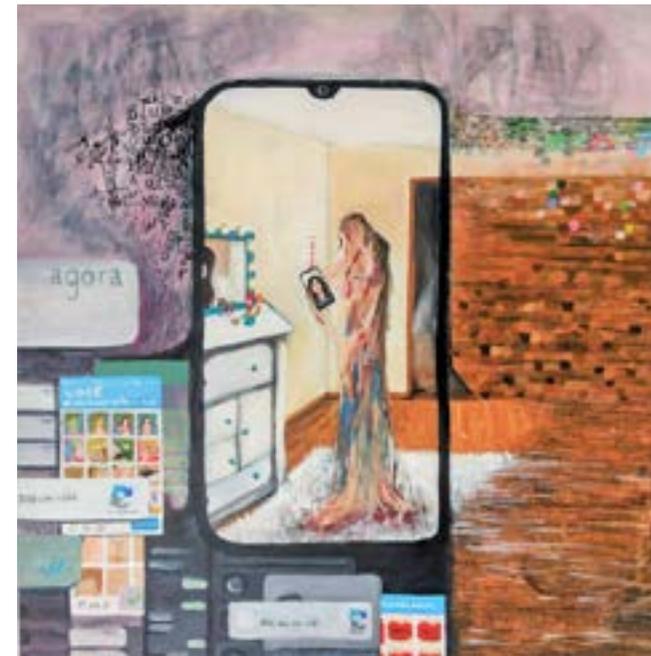
SAMANTHA OTTONI



Em meu projeto Horror e Pesadelos, represento os sentimentos de angústia, medo e raiva com pinturas que contam sobre as marcas profundas do crescimento e aceitação própria em cima dos dilemas e ideias estereotipadas de como ser uma mulher, a pressão estética e social que a elas são submetidas, a violência e o abandono.



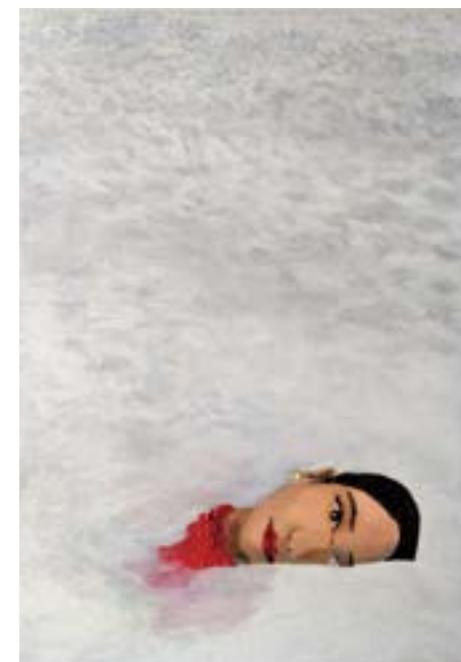
Corrosão, acrílica sobre tela, 60 x 40cm, 2022



Agora, acrílica e pastel oleoso sobre tela, 80 x 80cm, 2022



Desincorporar, acrílica e pastel oleoso sobre tela, 70 x 50cm, 2022



Inverno, acrílica sobre tela, 70 x 50cm, 2022

Serigrafia

Prof. Lamounier Lucas Pereira Júnior

Paula Leal Nunes Paula Leal Nunes
Vithoria Ednere de Carvalho Ednere



Cores em Diáspora, serigrafia, 120 x 110cm, 2022



Cores em Diáspora, serigrafia, 120 x 110cm, 2022

PAULA LEAL NUNES



A obra "Cores em Diáspora" tem relação direta com minha família. Cada um se movimenta, se organiza diferente nos ambientes que frequentam e no mundo, porém juntos, formamos um lar, respeitando os espaços e tudo o que nos atravessam. Essa exposição é organizada pensando nessa construção do desdobramento individual e singular do ser, porém junto a outras formas, se torna coletivo, pertencentes ao espaço que estão dispostas. Assim, possui o objetivo de fazer com que o público se reconheça individualmente nas dobraduras, estampadas por formas geométricas e cores vibrantes, tornando-se pertencente ao todo.

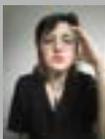


Coragem, serigrafia, 35 x 50cm, 2022



Vida em teus sonhos, serigrafia, 35 x 50cm, 2022

EDNERE



Passar por momentos tortuosos, onde vemos a esperança ruir, e a realidade às vezes parecer um filme que com certeza duvidarmos da habilidade do roteirista, me fez prosseguir com uma pesquisa com um objetivo muito claro, ela precisaria estar nas ruas e ser acima de tudo esperançosa. assar por momentos tortuosos, onde vemos a esperança ruir, e a realidade às vezes parecer um filme que com certeza duvidarmos da habilidade do roteirista, me fez prosseguir com uma pesquisa com um objetivo muito claro, ela precisaria estar nas ruas e ser acima de tudo esperançosa.

Na escrita, pedi licença e consultei os mestres e seus versos vão dizer por mim, pois não existe poeta revolucionário que nos faça sentir esperançosos como Benedetti e Brecht. Coloca-os na rua é clamar por novos sonhos, novos anseios, por luta por uma vida mais digna e novos horizontes.



Começar de novo, serigrafia, 35 x 50cm, 2022



Falará, serigrafia, 35 x 50cm, 2022

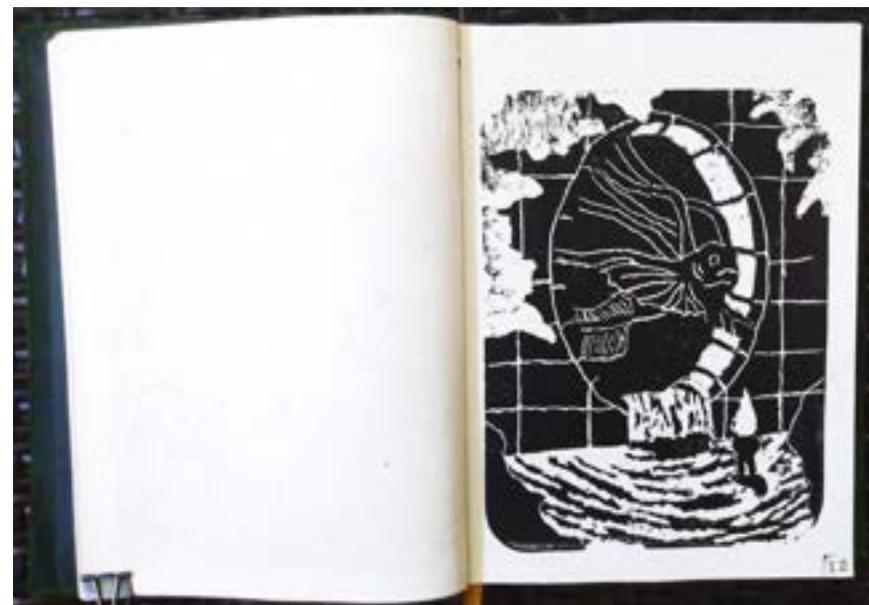
Xilogravura

Prof. Eimir Fonseca Magalhães

Isabela Salvador Viveiros de Lima Isabela Salvador



Nublada era cada perspectiva 3, xilogravura, 29 x 21cm, 2022



Nublada era cada perspectiva 12, xilogravura, 29 x 21cm, 2022

ISABELA SALVADOR



Em *Nublada era cada perspectiva*, nós seguimos Allevo, nosso personagem principal, que acabou de ser ressuscitado. É a partir de outros personagens que descobrimos qual é o motivo da vinda dele para aquele mundo – trazer uma nova era para um lugar que está parado no tempo. O mundo é apresentado para o leitor através do caminho que o Allevo toma para chegar até a árvore gigante que, vez ou outra, aparece no fundo dos desenhos; é, ao mesmo tempo, bonito e cheio de vida, entretanto, suspenso na ansiedade da espera por coisas novas.



Nublada era cada perspectiva 18, xilografura, 29 x 21cm, 2022



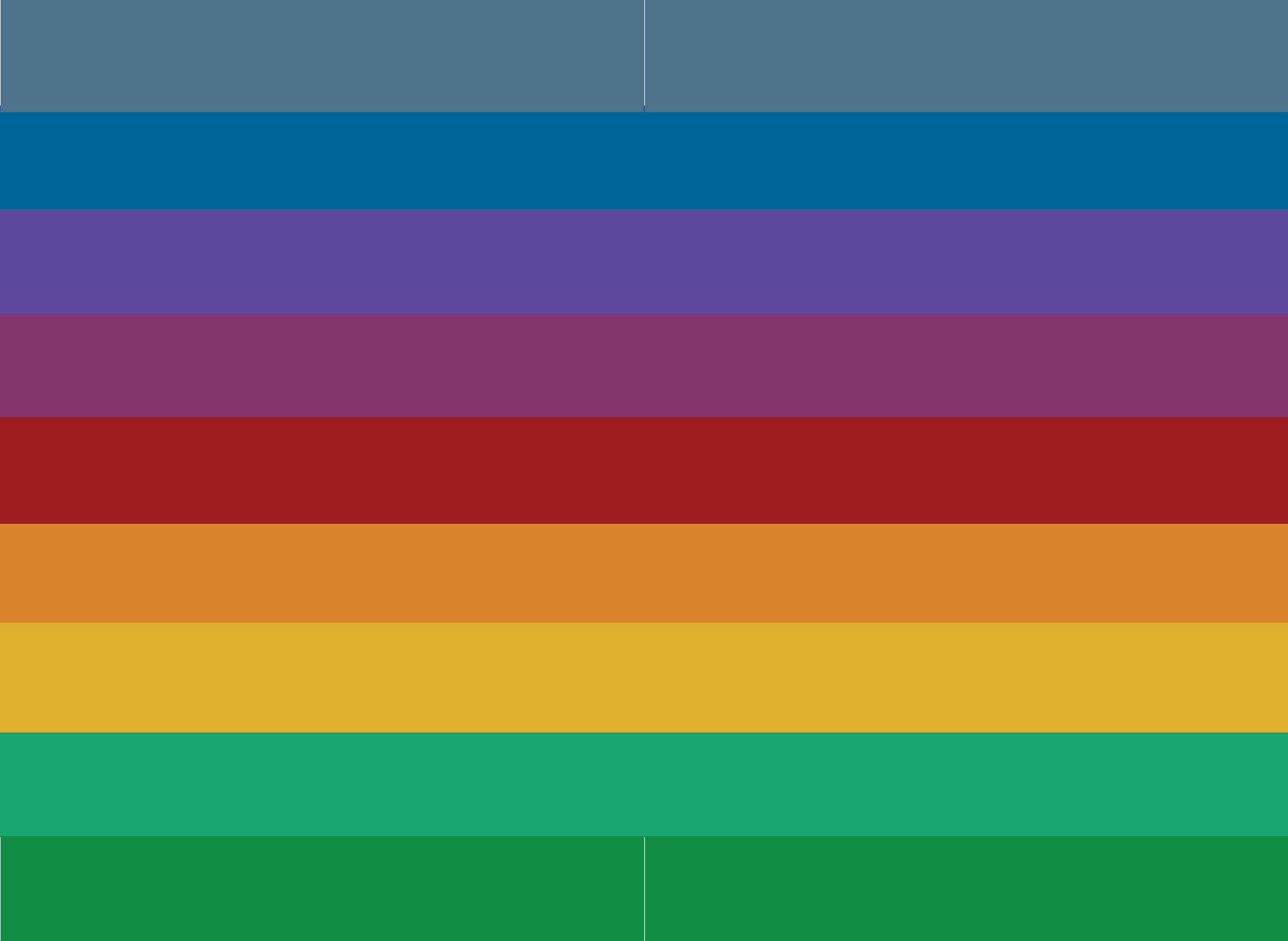
Nublada era cada perspectiva 39, xilografura, 29 x 21cm, 2022



Nublada era cada perspectiva 60, xilografura, 29 x 42cm, 2022



Nublada era cada perspectiva (capa), xilografura, 29 x 42cm, 2022



Docentes Escola Guignard

Departamento de Artes Plásticas (DAP)

Adriano Célio Gomide
Alexis Azevedo Morais
Carlos Henrique Gomes Machado Cordeiro
Cláudia Tamm Renault
Domingos Sávio Reale Pereira
Fabiola Gonçalves Giraldi
Fabiola Silva Tasca
Getúlio José Moreira
Isaura Caporali Pena
José Ricardo Carvalho de Macêdo
Juliana Silveira Mafra
Júlio César Martins
Júnia Maria da Fonseca Penna
Leticia Creso Grandinetti
Leticia Weiduschadt
Louise Marie Cardoso Ganz
Marco Paulo Ribeiro Rolla
Marcelino Peixoto de Melo
Maria Márcia Franco Gomes
Sebastião Brandão Miguel
Sonia Salgado Labouriau
Thereza Christina Portes Ribeiro de Oliveira

Departamento de Disciplinas Tridimensionais e Artes Visuais (DTAV)

Ana Cristina Brandão Santos Silveira
Daniela Goulart Peres
Edna Mara de Moura Nunes
Eimir Fonseca Magalhães
Fabiane Barreto da Cunha
Francisco Alessandri Gonçalves de Andrade
Gabriel Malard Monteiro
José Roberto Schneedorf Ferreira da Silva
Lamounier Lucas Pereira Junior
Lorena D'Arc Menezes de Oliveira
Marco Paulo Ribeiro Rolla
Nara Firme Braga
Paulo Roberto Lisboa
Renato Madureira Silva
Thiago Carvalho Pena
Tibério César França

Departamento de Disciplinas Teóricas e Psicopedagógicas (DDTPP)

Adilson Xavier da Silva
Alexandre Rodrigues da Costa
Barbara Oliveira Ahouagi
Celina Figueiredo Lage
Elaine Cândida Vieira Marrocos Sartori
Fátima Pinheiro Barcelos
Laura Paola Ferreira
Luciana Mendes Velloso
Marilene Oliveira Almeida
Pablo Alexandre Gobira de Souza Ricardo
Paulo Roberto de Carvalho Barbosa
Rachel de Sousa Vianna
Rodrigo Amaro de Carvalho
Ronan Cardozo Couto
Rosana de Figueiredo Ângelo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Habilitações [livro eletrônico] : Escola Guignard : UEMG 2022 / [produção gráfica, organização e diagramação Alexis Azevedo Morais, Lamounier Lucas Pereira Junior, Bárbara Moreira da Silva]. -- 1. ed. -- Belo Horizonte, MG : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Vários autores.
Vários colaboradores.
ISBN 978-65-00-85406-0

1. Artes - Exposições - Catálogos 2. Cerâmica
3. Desenhos 4. Esculturas 5. Fotografias
6. Gravuras 7. Litografia 8. Serigrafia
9. Xilogravura I. Morais, Alexis Azevedo.
II. Junior, Lamounier Lucas Pereira.
III. Silva, Bárbara Moreira da.

23-181192

CDD-700.74

Índices para catálogo sistemático:

1. Artes : Catálogos de exposições 700.74

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

CATÁLOGO HABILITAÇÕES 2022- ESCOLA GUIGNARD - UEMG

Diretora

Profa. Dra. Lorena D'Arc Menezes de Oliveira

Vice-diretora

Profa. Ma. Fabiola Gonçalves Giraldi

Produção gráfica, organização e diagramação

Prof. Alexis Azevedo Morais
Prof. Lamounier Lucas Pereira Junior
Bárbara Moreira da Silva

Projeto Gráfico Original

Prof. Sebastião Brandão Miguel

Desenho de capa

Maria Cecília Fagundes Nogueira

Este catálogo foi feito com a colaboração de todos os estudantes e professores envolvidos no processo das habilitações 2022 na Escola Guignard - UEMG. Os textos deste material foram inteiramente produzidos pelos estudantes.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Reitora: Profa. Lavinia Rosa Rodrigues
Vice-reitor: Prof. Thiago Torres Costa Pereira

ESCOLA GUIGNARD - UEMG

Diretora: Profa. Dra. Lorena D'Arc Menezes de Oliveira
Vice-diretora: Profa. Ma. Fabiola Gonçalves Giraldi
Secretária: Kátia Lambertucci
diretoria.guignard@uemg.br
(31) 3194 9301

Coordenação do Colegiado do Curso Artes Plásticas Bacharelado (BAP)
Coord.: Prof. Ms. Lamounier Lucas Pereira Junior
Subcoord.: Prof. Thiago Carvalho Pena
Secretário(a)(s): Luciana Mara
coordenacaobap.guignard@uemg.br
(31) 3194 9307

Coordenação do Colegiado do Curso Artes Plásticas Licenciatura (LAP)
Coord.: Prof.ª Ma. Fabiola Gonçalves Giraldi (Coordenadora interina)
SubCoord.: Prof. Dr. Rodrigo Amaro de Carvalho
Secretário(a)(s): Luciana Mara
coordenacaolap.guignard@uemg.br
(31) 3194 9307

Coordenação do Centro de Extensão
Coord.: Profa. Dra. Daniela Goulart Peres
Apoio: Jadir Assunção Lima
extensao.guignard@uemg.br
(31) 3194 9310

Coordenação do Centro de Pesquisa
Coord.: Prof.ª Dr.ª Leticia Weiduschadt
Secretário(a)(s): Cláudio Cheib
pesquisa.guignard@uemg.br
(31) 3194 9309

Chefia do Departamento de Artes Plásticas
Chefe: Profa. Esp. Maria Márcia Franco Gomes
departamentoap.guignard@uemg.br
(31) 3194 9309

Chefia do Departamento de Disciplinas Tridimensionais e Artes Visuais
Chefe: Prof. Dr. Ronan Cardozo Couto
departamentodtp.guignard@uemg.br
(31) 3194 9309

Gestão Interina do Diretório Acadêmico Alberto da Veiga Guignard

Presidente:
Tânia Maria Santos
Secretária: Gabriel Aratijo Fernandes
Tesoureira: Caroline Borges de Oliveira

Representantes nos Colegiados:
Sarah Queiroz Abrão Fimente
Karen Lommez Gomes
João Victor Vieira Gonçalves
Thiago José Santos de Alcântara
João Pedro Mendes Maciel

Chefia do Departamento de Disciplinas Teóricas e Psicopedagógicas
Chefe: Prof. Dr. Ronan Cardozo Couto
departamentodtp.guignard@uemg.br
(31) 3194 9309

Coordenação da Pós-Graduação Lato Sensu Arte e Contemporaneidade
Coord.: Prof.ª Dr.ª Júnia Maria da Fonseca Penna
Secretário(a)(s): Sílvia Assis
arte.guignard@uemg.br
(31) 3194 9308

Coordenação da Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Artes
Coord.: Prof. Dr. Daniel Oliveira Pucciarelli
SubCoord.: Profa. Dra. Marília Nunes
Secretário(a)(s): Paloma Nunes e Sara Thales
ppgartes@uemg.br
(31) 3029-5254 / 3029-5254

Coordenação da Galeria
Coord.: Prof.ª Dr.ª Isaura Caporalli Pena
SubCoord.: Prof. Ms. Domingos Sávio Reale Pereira

Secretários Acadêmicos
Chefia: Judson Vieira da Fonseca
Francisco Wagner Xavier Ribeiro
secretaria.guignard@uemg.br
(31) 3194 9305 - (31)3194 9304

Bibliotecários
Ricardo Claret de Azevedo Santos
biblioteca.guignard@uemg.br
(31) 3194 9306

Setor de Apoio
Thiago Palhares Assis
apoio.guignard@uemg.br
(31) 3194 9311

Comunicação - Ponto Focal
Prof. Ms. Alexis Azevedo Moraes
ascom.guignard@uemg.br

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | 
ESCOLA GUIGNARD